

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII \* RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1935 \* Nº 1.011

## AMANHÃ, O GRANDE ATO DA PAZ, NA ABI

Será uma demonstração de confiança e de apoio popular à Conferência dos Chanceleres

ASSUMIRÁ excepcional significação o grande ato da paz a realizar-se, amanhã, na A.B.I.

Trata-se de uma manifestação pública de apoio à Conferência dos Ministros das Relações Exteriores que terá início em Genebra, a 27 do corrente.

Os temas do desarmamento, da destruição das armas

atómicas, do intercâmbio entre as nações e da necessidade de um caloroso apoio à Conferência dos Chanceleres serão abordados por vários oradores, que expressarão o sentimento do povo brasileiro em defesa da paz e por um entendimento entre as grandes potências, permitindo assim uma longa vida pacífica a todos os povos do mundo. Início do ato: 20 horas, no 7º andar da A.B.I.

## REFINARIA EM SÃO PAULO COM CAPITALS AMERICANOS

# INSIDIOSA MANOBRA IANQUE CONTRA A LEI DA PETROBRÁS

## Vai Reunir-se o Conselho Consultivo Nacional do M.N.P.T.

EM sua última reunião, da qual participaram os vice-presidentes, representantes

das Seções do Estado do Rio e do Distrito Federal, deliberando a lei que instituiu o monopólio estatal do petróleo

A organização da empresa mista não é noticiada no Brasil, mas é anunciada em Nova Iorque — Seria a primeira brecha no monopólio estatal e um golpe sério na refinaria nacional de Mataripe — O boletim de mister Abbinck acrescenta que o golpe conta com escritório montado em São Paulo, à Rua Casper Líbero, 36, sala 306

DIA A DIA acumulam-se os indícios de que a Standard Oil, na impossibilidade de revogar imediatamente a lei que instituiu o monopólio estatal do petróleo

leo (pesquisa, lavra e refino) procura golpear a Petrobrás, minando-a internamente. Já nos referimos a vários fatos que levantam esta fundada suspeição e que precisam ser convenientemente esclarecidos pela direção da Petrobrás. Agora, surge outro, a nosso ver, da maior gravidade.

UMA NOTICIA DA MAC GROW HILL. O número de 3 de setembro deste ano da publicação ianque «American Letter», editado pelo escritório da Mac Grow Hill, traz a seguinte informação:

«Homens de negócios americanos participam de uma refinaria de petróleo — Investidores norte-americanos estão sendo convidados a participar com brasileiros numa nova refinaria de lubrificantes em São Paulo. A refinaria terá capacidade para 1,5 milhões de galões anualmente. Funcionará como agência de organizações comerciais, tais como as companhias de aviação. A capitalização será de 30 milhões de cruzeiros. Cerca de 44% do capital comercial se-

(Conclui na 2ª Página)

**BRAZILIAN AIR MAIL EDITION**  
**McGraw-Hill American Letter**  
AN EXCLUSIVE BUSINESS ADVISORY SERVICE FOR EXECUTIVES IN BRAZIL  
copper products. Moreover, the Japan Machinery Association plans a series of floating fairs to call at Rio and Santos. Newest types of Japanese machines will be displayed.  
U.S. BUSINESSMEN WILL PARTICIPATE IN OIL REFINING PLANT: American investors are being asked to participate with Brazilians in a new lubricating oil refinery in São Paulo. Response here to the project is most gratifying. Plant will have a capacity of 1.5 million gallons annually. It will be used as a service agency for commercial organizations, such as airlines. Capitalization will be 30 million cruzeiros. About 44% of the stock will be offered to Americans for dollars in exchange for import licenses. Location of the project. Brazilians wishing to invest should contact Professor Services Corporation, 200 Broadway, N.Y.C., or Casper Líbero 36, 3º, Sala 306, São Paulo.  
BRAZILIAN COCOA PRICES EXPECTED TO DROP FURTHER: Cocoa brokers here say new regulations in Brazil will have a depressing effect on both New York and London markets. Warehouse stocks of Brazilian beans continue upward. Inventories in New York are now close to 250,000 bags, compared with 118,000 a year ago. Incoming shipments to date for the season are 94,000 bags less than for the same period last year. Meanwhile, world output will increase. The cooperative program operated by U.S. and Costa Rican Governments for furthering cocoa bean yields in Costa Rica is making considerable headway. Seven distribution centers have been set up in one year. Six propagation stations complete with nurseries, propagators and other equipment have been established.

O número de 3 de setembro do «American Letter» anunciando o convite a investidores americanos para participarem de uma nova refinaria de lubrificantes em São Paulo

## IMPEDIDOS OS MOTORISTAS DE ENTRAR NO SEU SINDICATO



Convocados para uma assembleia, que deveria decidir dos rumos da luta pelo aumento de 40% nos seus salários, motoristas, trocadores e despachantes foram impedidos, ontem, de entrar no sindicato por ordem do presidente, sr. Antônio Coutinho Hite. Isto provocou indignados protestos, pois aqueles trabalhadores deveriam ser informados sobre os resultados da mesa-redonda, pouco antes realizada no D.N.T.. Durante longo tempo os trabalhadores permaneceram na rua até que, conclamados pelo líder da corporação, Otton Cordeiro da Santana, penetraram no sindicato. — (Na segunda página desta edição, reportagem detalhada).

# 600 MIL TRABALHADORES LUTAM POR AUMENTO DE SALÁRIO

## REFORMA DA LEI ELEITORAL: LEGALIDADE PARA O P.C.B.

ESTÁ em preparo, como se anuncia, um novo projeto de reforma da lei eleitoral. Seu objetivo manifesto é evitar que, nos pleitos futuros, sejam levantados os pretextos com que se procurou dificultar e mesmo impedir a realização do pleito e de outros utilizados, com evidente má-fé, para impedir o pronunciamento do eleitorado.

SERÁ mais uma reforma a curto intervalo da anterior. Esta necessidade de modificar continuamente a lei eleitoral reflete apenas o fato de que já não se ajusta à realidade nem respeito às franquias e garantias constitucionais. Não nos referimos, é claro, a questões secundárias como as do transporte e alimentação dos eleitores. A reforma da lei eleitoral que se faz necessária tem que ter em vista permitir o exercício pleno e completo do direito de voto, deve cuidar de facilitar a votação e não de acumular dificuldades que, afinal de contas, tornam impossível o acesso às urnas, deve assegurar o mais amplo e livre debate político e não cercar esse direito líquido e certo do povo brasileiro.

EM PRIMEIRO lugar, a reforma eleitoral pleiteada pelo povo deve assegurar a legalidade do Partido Comunista do Brasil. As eleições de três de outubro revelaram com a máxima clareza que os trabalhadores e as massas populares não admitem a ilegalidade do P.C.B. e reconheceram no glorioso partido de Frestes o mais abnegado e consequente lutador da causa da liberdade, da democracia, da paz e da independência para nossa pátria. A legalidade do P.C.B. é um imperativo constitucional que nenhuma lei eleitoral honesta pode deixar de tomar em conta e aplicar.

NUMA lei eleitoral realmente democrática não se pode admitir seja mantida a inqualificável censura Dario Cardoso, que sujeita os candidatos ao infamante e ilegal atestado de ideologia. Deve ser respeitado o preceito constitucional que assegura a todo cidadão no gozo de seus direitos a prerrogativa de votar, e ser votado. Do mesmo modo, é inadmissível o absurdo introduzido na lei vigente, limitando aos partidos registrados o direito de propaganda política. Essa disposição está voltada contra associações cívicas e populares que existem só para ser aplicada contra o povo.

NINGUÉM ignora que todas essas aberrações têm origem na mesma fonte espúria do anticomunismo, máscara de toda a política antidemocrática e antinacional, pretexto para todas as violências fascistas contra os direitos dos imperiais ianques e seus lacaios. Por isto mesmo uma lei eleitoral que pretenda ajustar-se ao que determina a Constituição e refletir a realidade política do nosso país terá forçosamente que corresponder ao clamor crescente das massas que exigem a legalidade de seu Partido, o Partido Comunista do Brasil.

Crescem as lutas por melhores condições de vida — Números que falam bem alto — Apoio do povo à classe operária — Defender as liberdades para lutar pelas reivindicações

ATRAVÉS de suas entidades sindicais, sediadas no Distrito Federal, mais de 600 mil trabalhadores estão empenhados em vigorosas lutas por melhores condições de vida. Demonstram assim, na prática, porque é preciso lutar em defesa das liberdades constitucionais, derrotar as

## Prêso Samuel Wainer

Condenado por falsa nacionalidade a um ano de prisão — Artur Wainer, a três anos

O SR. SAMUEL WAINER foi ontem condenado pelo juiz da 11ª Vara Criminal a pena de um ano de reclusão, acusado de falsificação de documentos sobre sua



REPRESALIA CONTRA O POVO — Em represália à redução dos preços das passagens das frotas Carioca, Barreto e da Cam Tereira retirou, ontem, de tráfego, numerosas barcas e lanchas, dificultando, assim, o transporte Rio-Niterói. Calcula-se em cinquenta por cento a redução deliberada da capacidade de transporte das empresas do grupo Carretero. Em consequência, ontem à tarde, centenas de pessoas tiveram de esperar várias horas na fila, o que originou justos protestos, logo abafados pela polícia que, assim, protegia uma represália revoltante contra uma decisão do Judiciário (Texto na 5ª página)

## LACERDA APANHOU EM RÍTMO DE EMBOLADA

O FRIO de domingo estava convidativo e Lacerda compareceu a uma reunião na residência do sr. (Conclui na 2ª pag.)

## CARTA DE UM TRABALHADOR DE VOLTA REDONDA "IMPRENSA POPULAR LUTOU AO NOSSO LADO"

Um dos participantes da luta heróica dos trabalhadores da Cidade do Aço destaca o apoio que lhes prestou o nosso jornal

Volta Redonda, 20 de Outubro de 1935  
Caro Sr. Diretor da Imprensa Popular  
Venho por mais uma vez agradecer a todos aqueles que lutam por melhores condições de vida e de trabalho. A Imprensa Popular, pelo seu esforço e dedicação com que levou aos operários de todo o Brasil a verdade sobre o que se passava aqui entre nós. Os jornais a serviço dos imperialistas só queriam confundir nosso movimento diante da opinião pública. Mas, felizmente, tivemos ao nosso lado este jornal operário que é a IMPRENSA POPULAR, que se disse o que verdadeiramente se passou em Volta Redonda.  
Aproveito a oportunidade para dizer aos leitores da

A CONTRIBUIÇÃO DA IMPRENSA POPULAR à luta heróica dos trabalhadores de Volta Redonda contra a intervenção ilegal do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Metalúrgicos é destacada pelo operário A. R. Silvani que, da Cidade do Aço, nos dirigiu a carta abaixo, para nós extremamente desvanecedora.  
«Sr. Diretor da IMPRENSA POPULAR: Venho por meio desta, trazer meus agradecimentos e de todos os metalúrgicos desta cidade à IMPRENSA POPULAR pelo esforço e dedicação com que levou aos operários de todo o Brasil a verdade sobre o que se passava aqui entre nós. Os jornais a serviço dos imperialistas só queriam confundir nosso movimento diante da opinião pública. Mas, felizmente, tivemos ao nosso lado este jornal operário que é a IMPRENSA POPULAR, que se disse o que verdadeiramente se passou em Volta Redonda.  
Aproveito a oportunidade para dizer aos leitores da

IMPRENSA POPULAR que nós, os metalúrgicos de Volta Redonda, lutamos e vencemos e espero que todos os operários do Brasil sigam o nosso exemplo de união, porque unidos em prol de nossos direitos conquistaremos dias melhores e arrancaremos a máscara desses pelegos que só querem ver a fome e a miséria em nossos lares. Por intermédio da IMPRENSA POPULAR, deixo meu abraço a todos aqueles sindicatos que aderiram à nossa luta com seu apoio. E para finalizar deixo meus agradecimentos a todos os funcionários da IMPRENSA POPULAR, que lutam a nosso lado e continuam a lutar ao lado dos operários do Brasil. (a) A. R. Silvani»  
No clichê, facsimile da carta em que nosso leitor pede a correção de erros de ortografia, mas insiste em que seu pensamento — a união dos trabalhadores para a vitória, a saudação calorosa à IMPRENSA POPULAR — seja expresso com toda a clareza.

## "LEGALIDADE DO P.C.B., EM RAZÃO MESMA DO REGIME DEMOCRÁTICO"

Declara à reportagem da IMPRENSA POPULAR o senador Alberto Pasqualini — Fala-nos também o vereador José Ramos

SE há comunistas, no Brasil, e se estes representam uma parcela da opinião pública do país, deve existir e funcionar livremente o seu partido — afirmou, ontem, à nossa reportagem, o senador Alberto Pasqualini.  
A uma nossa pergunta, assinalou o prócer petebista do Rio Grande do Sul ser de todo improcedente a arguição de nulidades das eleições de 3 de outubro, como pretendem os golpistas, derrotados nas urnas, sob o pretexto de que os comunistas votaram em Juscelino Kubitschek e João Goulart.  
— Os comunistas são eleitores — adiantou — e, como tal, tinham não apenas o direito, mas, também, a obrigação de votar, sob pena de sanções pela Justiça Eleitoral.  
Ao concluir, frisou o senador Alberto Pasqualini que a volta do Partido Comunista à legalidade é medida

que se impõe em razão, mesma, do regime democrático.  
EXIGÊNCIA DA PRÓPRIA CONSTITUIÇÃO  
Ainda em torno do movimento patriótico pela legalidade do PCB, colhemos a opinião do vereador José Ramos, de Niterói.  
— O retorno do Partido Comunista do Brasil à vida legal — disse-nos — não é somente uma exigência dos comunistas e de todos os verdadeiros democratas, mas uma exigência da própria Constituição da República, que assegura a pluralidade de partidos, a liberdade de pensamento e a igualdade de todos os cidadãos perante a



Senador Alberto Pasqualini

## Ex-Combatentes do Brasil Saúdam a O.N.U.

A vontade de paz, força suprema capaz de vencer todas as dificuldades, diz a mensagem dos ex-pracinhas

POR MOTIVO do 10.º aniversário da O.N.U., a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, enviou ao sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da Organização das Nações Unidas, a seguinte mensagem:  
«Sr. secretário-geral: A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, com a (Conclui na 2ª Página).



## O GOVERNO em marcha...are

Milica recebe nos sábados. Napoleão também. Em dado momento — diz o jornal do sr. Corvo, sobre o último «party» de Alencastro — o ministro mostrou algumas das muitas bengalas que tem ganho de presente. Entre elas, uma curiosíssima, de procedência mexicana, colorida, dava o tom alegre da coleção.

Pelas salas, ao som de música de «jazz», esparriavam-se, muito alegres e felizes, dom Pepe Caraballo, dom Pepe Mora, Aloisio Moniz Freire e outros moços do grupo que cerca Bengala. O usque — contavam-nos — correu farto e generoso.

### Bons serviços

Toda a família Marinho, com o doutor Roberto à frente, exibe, feliz, as condecorações que há pouco recebeu de dom Suner, embaixador de Franco no Brasil. O cuádrilo está correspondendo aos bons serviços que «O Globo», como órgão do golpe em todas as direções, tem prestado ao fascismo espanhol.

### Testamento

Novas nomeações, para atender aos filhos de corvo do Clube da Lanterna, continuam sendo assinadas na Comissão do Imposto Sindical.

Os últimos engajamentos decididos por Napoleão Bengala estão na página 19.734 do «Diário Oficial» de sábado último.

Por causa da última infração a Light foi multada em Cr\$ 100,00 (cem cruzetões).

### Apostador

Domingo, no Jôquei Clube, o sr. Eduardo Gomes sorriu lanternicamente quando soube que «Quilproquês» havia sido vencedor no páreo dedicado à Aeronáutica. O chefe dos lençóis tinha apostado algumas «poules» no craque nacional. O cavalo Adil não correu, o que deixou Napoleão Bengala um tanto irritado.

### Assistente

O capitão Mário José Sotero Menezes é o novo assistente da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional. Substitui, no cargo, ao seu colega Maurício Cluázar.

A posse do novo membro do Conselho será festiva. Essa parte social está a cargo dos nossos já muito conhecidos e estimados moços-casais.

### Laboratorista

Em solenidade que contou com a risonha e feliz presença do sr. Café Filho, o sr. Joãozinho Neves da Fontoura recebeu, domingo último, a Cruz do Mérito da Aeronáutica. Muitos patriotas lanques estiveram presentes no ato. Presidiu-o o sr. E. Gomes, que ostentava uma farda bacaníssima.

Depois da cerimônia, com sua lábia de fino laboratorista, mister Neves da Fontoura dizia que aquela era a condecoração de que mais se orgulhava.

Isabel Caminha

## REVELA O PLEITO A FORÇA E O PRESTÍGIO CRESCENTES DO PCB

Também nos pleitos estaduais e municipais grandes vitórias da causa da unidade antigolpista

É fora de dúvida que a participação dos comunistas, no pleito de 3 de outubro, veio revelar, de modo insuspeito, a força e o prestígio crescentes do glorioso Partido de Prestes. E não apenas nas eleições para presidente e vice-presidente da República, mas na vista essa constatação, se os votos dos comunistas foram decisivos para a vitória de Juscelino Kubitschek e João Goulart, pesaram da mesma forma, indicando toda a extensão e toda a profundidade da luta de unidade patriótica sustentada pelo PCB, nos pleitos estaduais e municipais.

A proporção que se viu conhecendo novos resultados da consulta às urnas, é cada vez mais indistigível a atuação de primeiro plano dos comunistas. Em Alagoas, Paraná e Mato Grosso foram eleitos, respectivamente, os srs. Muniz Falcão, Molis Lupion e Ponce de Ardu, candidatos apoiados pelos comunistas. No Paraná, tudo leva a crer no triunfo do sr. Epilogo de Campos,

outro candidato que mereceu os sufrágios comunistas. A ESTRONDOSA VITÓRIA NA CAPITAL PERNAMBUCANA.

Em Recife, a maior cidade do Nordeste, venceu espetacularmente, com mais de 60 por cento da votação, o candidato a prefeito apoiado por uma coligação de forças em que o PCB figurava como a principal delas. Trata-se do engenheiro Polidoro da Silveira, que teve como companheiro de chapa o sr. Vieira de Menezes.

Outras expressivas vitórias registraram os comunistas em Pernambuco, como em Caruaru, Garanhuns e Barretos, com a eleição dos candidatos que apoiaram, ao lado das outras forças democráticas e progressistas. São eles, pela ordem dos municípios, Sizenando de Azevedo, Francisco Figueira e Miguel Mendonça.

OUTROS PREFEITOS APOIADOS PELOS COMUNISTAS. No sul do país, vários prefeitos apoiados pelos comu-

nistas foram eleitos: em Sorocaba, S. Paulo, João Gualberto; na cidade portuária de Paranaguá, no Paraná, João Eugênio Comins; em Porto Alegre e São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, o deputado Leonel Brizola e o ex-parlamentar Paulo Couto, dirigente da Liga da Emancipação Nacional.

Também em Santa Catarina, conforme, aliás, já noticiamos, foram eleitos, até o momento, os seguintes prefeitos apoiados pelos comunistas: Adão Franco, de Criciúma; Valmor Oliveira, de Laguna; Valdemar Sales, de Tubarão; e Lito Seara, de Itajaí.

Evidentemente, assim, a justiça da linha traçada pelo Partido Comunista do Brasil, visando a unir as forças antigolpistas, à base notadamente, da aliança entre comunistas e trabalhistas. O pleito de 3 de outubro, portanto, provou, mais uma vez, que onde estiver os comunistas estarão, inevitavelmente, a vitória.

## IMPEDIDOS OS MOTORISTAS DE ENTRAR NO SEU SINDICATO

Apesar de convocados para a assembléia, foram impedidos de penetrar no sindicato — Vaia da diretoria — Instaurado o dissídio coletivo «ex-officio»

Centenas de motoristas, trocadores e despachantes, indignados porque estavam sendo impedidos de entrar no sindicato, a fim de tomarem parte na assembléia que deveria decidir os rumos da luta por aumento de salários, valiam a diretoria, chegando mesmo a solicitar sua renúncia. Isto, porém, não aconteceu por ter o presidente, sr. Antônio Coutinho Hale, preferido não responder aos apelos, que lhe eram dirigidos.

A massa, por outro lado, aplaudiu delirantemente o sr. Oton Cordelro de Santana, membro da Comissão de Salários, que, depois de solidarizar-se com os presentes e protestar contra a proibição da entrada no sindicato, propôs e foi atendido que a corporação aguardasse o julgamento do dissídio coletivo «ex-officio», instaurado pelo T.R.T.

### MESA-REDONDA

A assembléia de ontem, convocada com bastante antecedência, era tida pela corporação como de caráter decisivo, pois decidiria sobre a deflagração de uma greve contra a intransigência patronal em conceder o aumento de salários. À tarde, realizou-se, no D.N.T., uma mesa-redonda com os representantes patronais, a qual não teve nenhum resultado positivo. O aumento de 40% pleiteado foi, mais uma vez, negado sob a alegação de que «só será dado mediante o aumento de tarifas». Diante disso, o sr. Milton Lima, presidente da Comissão de Dissídios, comunicou aos presentes que seria enviado processo à Justiça do Trabalho, para a instauração do dissídio coletivo «ex-officio».

Esta a comunicação que a diretoria do sindicato deveria fazer à assembléia.

### PROIBIDA A ENTRADA

Recuando ante as ameaças do Ministério do Trabalho, a diretoria estipulou que somente poderiam tomar parte na assembléia os sócios quites. Resultado: entraram no sindicato somente 14 pessoas, enquanto enorme multidão ficava na rua impedida de entrar. Os protestos se multiplicaram, trabalhadores, indignados, ameaçavam entrar à força na sede. E o presidente, rodeado de outros diretores e dos repórteres, não podia esconder o nervosismo e a indecisão.

### OTON SANTANA

Foi quando Oton Cordelro de Santana vindo até a porta explicou à massa a atitude pusilânime da diretoria e conclamou todos a ocupar o sindicato. Ato contínuo, o salão de assembléia era superlotado. E os trabalhado-

res, depois de ouvirem as explicações do sr. Antônio Coutinho Hale, prorrompem em demoradas vaías. No final, os presentes aprovaram também a realização de um intensivo trabalho de organização de comitês sindicais nos locais de trabalho e de piquetes, para o caso de vir a ser delatada a greve.

## RECLAMA A A.B.I. NA CAMARA A ANISTIA A PEDRO MOTTA LIMA

O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa esteve na Câmara dos Deputados a fim de formular um apelo no sentido de ser apreciado e aprovado o projeto do extinto deputado Heitor Beltrão que concede anistia aos jornalistas condenados ou processados por outra lei que não a da imprensa.

Lembrou na ocasião o presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, as repetidas manifestações dos homens de imprensa de todo o país em favor do diretor de IMPRENSA POPULAR, jornalista Pedro Motta Lima, condenado pela Lei de Segurança por ter denunciado a nação, o relatório de um oficial americano insultuoso às nossas Forças Armadas.

A A.B.I. DARA' INFORMAÇÕES AO PROJETO

Tendo à frente o sr. Herbert Moses os conceituados Origenes Lessa, Oscar de Andrade, Manoel Lourenço e Magalhães, Aristide Achilles dos Santos, Luiz Guimarães, Helena F. e o sr. Z. de Abreu, Carvalho, Goulart, Canor Simões Coelho, José Calheiros Bonfim, Libero Oswaldo de Miranda, Vicente Lima, João Antônio Mesquita, C. A. Costa Pinto e Alfredo Seabra avistaram-se com o deputado Luiz Garcia, relator do projeto na Comissão de Justiça. Exporam os jornalistas visitando o seu ponto de vista ao representante sergipão, o qual informou sobre o andamento do projeto. Ficou decidido que a A.B.I. faria chegar às mãos do sr. Luiz Garcia novas informações sobre a matéria.

Em seguida, na sala do Comitê de Imprensa, os conse-

lheiros A.B.I. foram recebidos pelos jornalistas credenciados naquela casa do Congresso, recordando o presidente do Comitê, sr. Irineu de Souza, que ainda há pouco em Belo Horizonte, anunciou o VI Congresso Nacional de Jornalistas, em im-

## RATIFICOU A FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS, «ULTIMATUM» PELO AUMENTO ATÉ 16 DE NOVEMBRO

Será enviado ao governo e aos armadores — «Se formos à greve, estarei à frente dos marítimos», declara o sr. Mamede Caetano, presidente da Federação — Contra as manobras golpistas

O Conselho da Federação Nacional dos Marítimos ontem reuniu com a presença de representantes dos Sindicatos de Operários Naveiros, Eletricistas Marítimos e de Foguistas, homologou a decisão tomada pelos marítimos, em sua assembléia simultânea do dia 20, de dar um ultimatum ao governo e aos armadores para que rejeitem o aumento de 100% em seus salários até 16 de novembro próximo. O ENCAMINHAMENTO DO ULTIMATUM. Ainda no decorrer desta semana a diretoria da Federação encaminhará o ultimatum ao presidente da República, aos Ministérios do Trabalho e da Viação, ao Sindicato das Empresas de Navegação Marítima e ao Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval.

Durante os trabalhos da reunião de ontem, o presidente da Federação, sr. Mamede Caetano Teixeira, denunciou o absoluto descaso do governo pelas reivindicações dos marítimos, afirmando que já havia enviado três telegramas ao sr. Café Filho, pedindo uma audiência para tratar do aumento do salário e até hoje nem resposta recebeu. E o ministro Alencastro Guimarães, que se comprom-

meteu há mais de um mês a conseguir a audiência com Café Filho, até agora não cumpriu sua palavra.

### CONTRA O GOLPE

Suscitou vivos debates na reunião do Conselho da Federação dos Marítimos a recente publicação de um manifesto de redação confusa que, a pretexto de combater as manobras dos golpistas contra a Constituição, «alertava os trabalhadores para o perigo das greves extemporâneas aguçadas pelos próprios golpistas». Neste documento constava a assinatura do sr. Mamede Caetano bem como de outros dirigentes sindicais.

Verificaram-se então protestos de alguns conselheiros, que consideraram tal manifesto como passível de dar pretexto ao governo para desencadear violência contra trabalhadores que se levantem em greve. Afirmou então o sr. Mamede Caetano que, ao assinar o referido documento, o fizera querendo expressar seu repúdio a qualquer manobra dos golpistas contra a Constituição. E declarou ainda, em resposta à pergunta de um conselheiro, que se «os marítimos forem à greve, terão à sua frente, comandando-os, o próprio Mamede Caetano, presidente da Federação».

## Apoteóticas Homenagens a Juscelino Kubitschek

BELO HORIZONTE, 24 (Do correspondente) — Foram realmente apoteóticas as homenagens ao sr. Juscelino Kubitschek. Culminaram as manifestações com um comício-monstro, à noite, na Praça da Folia de Amoras, nesta capital.

Pela manhã, houve missa solene na Igreja de São José, celebrada pelo arcebispo d. Antônio dos Santos Cabral. À tarde, teve lugar um grandioso desfile, com a participação de todas as entidades esportivas de Belo Horizonte e cidades circunvizinhas.

### PRÉSO SAMUEL WAINER

(Conclusão da 1ª página)

No quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, à Rua Salvador de Sá, acompanhado de um oficial de justiça e de dois soldados da Guarda Nacional, os patrões foram obrigados a sair de sua intransigente posição e concordaram em debater hoje, com os dirigentes da greve, o aumento de salários reivindicado.

### RENUNCIOU O EMBAIXADOR DA COLÔMBIA

O sr. Carlos Arango Veloz, embaixador da Colômbia no Brasil, exonerou-se de seu cargo, enviando cabograma ao governo do ditador Rojas Pinilla, dando conta de sua irrevogável renúncia ao posto que ocupa.

Motivou sua demissão o fato de ter resolvido, para ser o primeiro e coerente, não responder às críticas da imprensa brasileira ao ditador de seu país pelas violências cometidas contra a imprensa.

Enviou a Associação Brasileira de Imprensa mensagem de despedida. Respondendo ontem o embaixador, dizendo que esperava uma comunicação da Chancelaria de seu país, entretanto, ante a demora transmitia os seus cumprimentos à imprensa brasileira.

## 600 Mil Trabalhadores Lutam Por Aumento de Salário

(Conclusão da 1ª pag.)

ao governo e aos patrões, para que concedam um aumento de salários até 16 de novembro, 120 mil comerciários aguardam em expectativa o julgamento pela Justiça do Trabalho de seu pedido de 40% de aumento. Rodoviários e sapateiros já se preparam para recorrer à greve, como forma de conseguir aumentos. Mais de 17 mil empregados do Grupo da Light estão em demarções com a empresa sobre questões de salário. 30 mil estivadores dos portos de todo o país estão dispostos a se unir aos marítimos na luta por 100% de aumento. No Distrito Federal, ainda mais de 100 mil taxistas, metalúrgicos, sapateiros, tranviários e mineiros estão em luta contra o racionamento de energia e a supressão de bônus. Mais de 40 mil trabalhadores em indústria, comércio e serviços lutam para que os patrões aceitem a lei que estabeleceu o pagamento de umadição de periculosidade. Dezenas de milhares de funcionários públicos de toda a Federação batiam pela aprovação do Plano de Classificação, suas emendas e o aumento dos valores dos níveis de vencimentos. 25 mil empregados nos transportes aéreos estão unidos em Pacto de Ação Comum por melhores salários. E exigindo também salários melhores os 30 mil taxistas, 15 mil gramíneos, 15 mil secretários, 20 mil marceneiros, 30 mil hotelários, além de outras pequenas corporações.

### SOB O IMPULSO DAS VITÓRIAS

Esta é a resposta dos trabalhadores ao agravamento das condições de vida do povo, provocado pela política de espoliação e exploração praticada pelos grandes trusts norte-americanos, através do governo Café Filho. A miséria já é tal qual nas próprias Forças Armadas ganha um vigoroso impulso, a cada dia, o movimento dos praças, sargentos e oficiais pela melhoria de seus vencimentos e vantagens.

As sucessivas vitórias que o povo e particularmente os trabalhadores, vêm obtendo, impulsionam a luta por melhores salários de fome. A maioria das lutas de todo o povo, demonstrando que, ao assumir a defesa da Constituição e pela realização das eleições, procurava assegurar — como está assegurando — as liberdades civis, sociais e econômicas, e o desenvolvimento mais rápido e vigoroso de suas lutas por uma vida melhor.

### LIBERTAÇÃO DO BRASIL

No discurso que pronunciou no «meeting», o presidente eleito afirmou que trabalhará e lutará pela libertação do país, pela sua independência econômica e pela sua liberdade. Disse mais que seu governo será um governo de paz.

Falaram ainda o prefeito eleito de Belo Horizonte, sr. Celso Melo Azevedo, o sr. Alva Guimarães, que saudou d. Sarah Lemos Kubitschek, e o governador Clóvis Salgado.

## INSIDIOSA MANOBRAS CONTRA A LEI DA PETROBRÁS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

rio cobertos em dólares por americanos para cobrir as despesas de importação e construção. Os brasileiros que quiserem fazer negócios devem procurar a Corporação de Serviços Profissionais Brasil, S. A., Av. Casper Líbero, 36 — 3º andar, sala 306 — São Paulo.

### PRIMEIRA BRECHA NO MONOPÓLIO ESTATAL

Esta notícia nos põe diante de um fato grave. Como se sabe, a Lei que criou a Petrobrás instituiu o monopólio estatal para todas as atividades de pesquisa, lavra e refinação de petróleo no Brasil. Desde modo, não pode ser criada atualmente qualquer refinaria de petróleo em nosso país — quer seja de gasolina, quer de óleo combustível, apenas — fora do esquema do monopólio estatal. Assim, a refinaria que a Mac Grow Hill anuncia será montada em São Paulo, com investimentos norte-americanos, seria um primeiro impacto para abrir uma brecha no monopólio estatal.

### MANOBRAS INSIDIOSAS

E a manobra é insidiosa e hábil, como são as da Standard Oil. Em primeiro lugar, esta iniciativa que já foi anunciada há dois meses nos Estados Unidos, por uma publicação altamente especializada e informada, vem sendo mantida em segredo no Brasil. Por que? A direção da Petrobrás não tem conhecimento dela? E se o tem, por que mantem o sigilo?

Em segundo lugar, se se consentisse na montagem dessa refinaria de capitais mistos brasileiro-norte-americanos, ter-se-ia dado início à liquidação progressiva do monopólio estatal. Para evitar maiores protestos, os idealizadores desta manobra procuram atrair a benevolência de capitalistas brasileiros, fazendo-os participar conjuntamente com os americanos, do capital da refinaria.

### LACERDA APANHOU EM RITMO DE EMBOLADA

(Conclusão da 1ª página)

Mauro Joppert, candidato a vereador, não eleito. Para abrilhantar a reunião foi contratado um cantor de emboladas. No repertório desse artista havia números alusivos ao golpe. Corra o golpe, bem entendido. A figura quase mitológica de um corvo também aparecia nos versos de uma das emboladas e isso foi o bastante para enfurecer Lacerda, que, afastando-se da bateria que o desalantara, agrediu o cantor.

Depois da arte moderna, a música folclórica desrespeitada por desordeiros golpistas. Afirma-se que Lacerda, como sempre acontece, levou a pior, juntando assim mais um tanto ao seu rosário de sofrimentos.

Ontem o falsificador de cartas e contrabandista de metralhadoras não apareceu na Câmara. Por causa dos cascudos recebidos, em ritmo de embolada, diziam uns. Devido à resaca, opnavam outros, mais otimistas.

A LUTA É DE TODO O POVO

Outra característica especial se verifica nos atuais movimentos reivindicatórios: a luta dos operários funde-se à luta de todo o povo, ganhando um ímpeto vigoroso. Em Volta Redonda, no lado dos metalúrgicos que se batem na defesa de um direito constitucional, a luta sindical, lutaram não só outras categorias operárias mas também comerciantes, advogados e toda a população do município. No Distrito Federal, a luta dos trabalhadores contra o racionamento de energia e a supressão de bônus, ganha crescente apelo da população.

A classe operária, empunhando a bandeira de suas reivindicações, coloca-se assim na vanguarda das lutas de todo o povo, demonstrando que, ao assumir a defesa da Constituição e pela realização das eleições, procurava assegurar — como está assegurando — as liberdades civis, sociais e econômicas, e o desenvolvimento mais rápido e vigoroso de suas lutas por uma vida melhor.

## RESULTADOS OFICIAIS DA APURAÇÃO ELEITORAL

BOLETIM DO TSE N.º 15

PARA PRESIDENTE:

Juscelino Kubitschek	2.692.757
Chavez Távora	2.460.025
Adhemar de Barros	2.138.414
Plínio Salgado	673.418

PARA VICE-PRESIDENTE

João Goulart	3.241.986
Milton Campos	3.112.107
Danton Coelho	1.113.675

## Vai Reunir-se o Conselho Consultivo Nacional do M.N.P.T.

(Conclusão da 1ª página)

rou a Comissão Executiva Nacional convocar o Conselho Consultivo Nacional do MNPT para uma reunião nesta Capital, nos dias 17 e 18 de dezembro vindouro.

Será feito um balanço geral na organização do Movimento em todo o Brasil. O Conselho Nacional do MNPT estudará um programa de atividades para a presente fase, bem como as medidas para coordenar os esforços de todas as direções do Movimento, no plano nacional.

### «SEMANA DA VITÓRIA»

A propósito dessa reunião, a Executiva Nacional acaba de enviar circular às Seções Estaduais, recomendando ainda, a programação, logo após a proclamação pelo TSE, da vitória dos srs. Juscelino e João Goulart, das comemorações da «Semana da Vitória» em todo o país, cujo caráter será, principalmente, de reafirmação do Programa do MNPT e reforçamento de unidade forjada

na campanha eleitoral para a conquista dos objetivos e reivindicações nele contidas. CONSELHOS ESTADUAIS. Desde já, as Seções Estaduais do MNPT estão reunindo seus Conselhos Consultivos. A reunião do Conselho Consultivo de São Paulo está marcada para o próximo dia 29, na capital bandeirante. Vários dirigentes da Executiva Estadual estão percorrendo os principais municípios, em visita às Seções Municipais, a fim de trocarem idéias com seus dirigentes sobre os problemas a tratar da reunião estadual.

A Comissão Executiva da Seção do Estado do Rio prepara a reunião do seu Conselho Consultivo para os primeiros dias de novembro, pretendendo também, entrar em contato direto com as principais Seções Municipais. Tanto a reunião de São Paulo como a do Estado do Rio, estarão presentes representantes da Comissão Executiva Nacional.

### GOLPE SOBRE MATARIFE

Além disso, não se justificava a criação agora, em São Paulo, de uma refinaria de óleos lubrificantes. Tal refinaria seria um golpe à expansão de Matarife, na Bahia.

Dado o caráter parafínico do petróleo baiano, Matarife tem todas as condições de abastecer em pouco tempo, todo o país, de óleos lubrificantes, como está demonstrando no Plano de 5 anos elaborado, por iniciativa da Liga da Emancipação. Atualmente Matarife está refinando 5 mil barris diários de óleos lubrificantes e já este ano, com suas amplificações, poderá chegar a 15 mil barris. Com as reservas e novos barris da Bahia, em pouco tempo poderá estar refinando 30 mil barris, atendendo assim ao total do consumo nacional.

A refinaria anunciada pela Mac Grow Hill seria, por isso, uma concorrente particular de Matarife, cujo desenvolvimento (e, portanto, rentabilidade) seria entravado.

### EXPLIQUEM-SE O GOVERNO E A PETROBRÁS

Insistimos, portanto, em que o governo e a direção da PETROBRÁS precisem explicar-se claramente sobre este e os demais fatos que demonstram a existência de um plano antinacional de liquidação do monopólio estatal, através de hábil manobra da Standard dentro da própria PETROBRÁS. Como todos os patriotas, defendemos o regime da PETROBRÁS, o monopólio estatal, em quaisquer circunstâncias. E esta defesa inclui, agora, principalmente, a maior vigilância de todos, inclusive sobre a conduta dos homens colocados nos diversos postos de comando da empresa estatal. E eles mesmos, se nada têm a temer, deverão facilitar esta vigilância, não se fechando em copas diante das denúncias que vêm a público a pretexto de não fazer polêmica.

### LACERDA APANHOU EM RITMO DE EMBOLADA

(Conclusão da 1ª página)

Mauro Joppert, candidato a vereador, não eleito. Para abrilhantar a reunião foi contratado um cantor de emboladas. No repertório desse artista havia números alusivos ao golpe. Corra o golpe, bem entendido. A figura quase mitológica de um corvo também aparecia nos versos de uma das emboladas e isso foi o bastante para enfurecer Lacerda, que, afastando-se da bateria que o desalantara, agrediu o cantor.

Depois da arte moderna, a música folclórica desrespeitada por desordeiros golpistas. Afirma-se que Lacerda, como sempre acontece, levou a pior, juntando assim mais um tanto ao seu rosário de sofrimentos.

Ontem o falsificador de cartas e contrabandista de metralhadoras não apareceu na Câmara. Por causa dos cascudos recebidos, em ritmo de embolada, diziam uns. Devido à resaca, opnavam outros, mais otimistas.

A LUTA É DE TODO O POVO

Outra característica especial se verifica nos atuais movimentos reivindicatórios: a luta dos operários funde-se à luta de todo o povo, ganhando um ímpeto vigoroso. Em Volta Redonda, no lado dos metalúrgicos que se batem na defesa de um direito constitucional, a luta sindical, lutaram não só outras categorias operárias mas também comerciantes, advogados e toda a população do município. No Distrito Federal, a luta dos trabalhadores contra o racionamento de energia e a supressão de bônus, ganha crescente apelo da população.

### SOCIAIS

MISSAS

JOÃO SOARES DA SILVA — Por iniciativa da sra. Sarah Lemos Kubitschek, presidente do Comitê Central Feminino Pró-Juscelino e Jango, será realizada, amanhã, quarta-feira, às 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana (Praça Serzedo Correia), missa de sétimo dia do martirizado João Soares da Silva, que servia como chofer de daquele Comitê.

### POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVES 31 — 22º ANDAR

TELEFONES: 22-8276 (Portaria) 22-8276 (Correio) 22-8276 (Secretaria) 22-8276 (Redação)

VENIA AVULSA: Número do dia ..... 1,00 Número atrasado ..... 2,00

ASSINATURAS: 1 ano ..... 200,00 6 meses ..... 120,00 3 meses ..... 70,00

EXTERIOR: 1 ano ..... 400,00 6 meses ..... 250,00 3 meses ..... 150,00

STICULASIS: NITERÓI: Rua Visconde de Albuquerque, 40, 2º andar, 22-8276. LIMA: 12, 4º andar, 22-8276. SÃO PAULO: Rua do Batel, 44.



# PELO REFORÇAMENTO DO ESPÍRITO DE GENEBRA

## A Segurança Coletiva Européia e a Conferência dos Ministros do Exterior

M. MARININ

(COMENTARISTA INTERNACIONAL DA «PRAVDA»  
Último de uma série de três artigos

ENTRE o arsenal de expedientes e recursos utilizados pelos inimigos da criação da segurança coletiva na Europa, ocupa lugar de destaque a tentativa de substituir essa tarefa por uma outra que nada tem com a conquista da segurança.

Os defensores da paz dizem: «Unamos os esforços de todos os povos da Europa na luta pela paz e pela segurança». Responde-se-lhes: «Unifiquemos a Alemanha sob o poder do regime germano-occidental, armemos e incluíamos no Pacto do Atlântico Norte; depois disso, com a participação de uma Alemanha remilitarizada, podemos dar garantias de segurança, em nome da NATO, à União Soviética e aos outros Estados não pertencentes a esse bloco».

Não é difícil compreender que a realização de um plano dessa espécie não somente não garantiria a segurança européia, como ao contrário, aumentaria o perigo de guerra. Isto levaria ao aprofundamento da divisão da Europa em blocos militares antagônicos, à transformação de toda a Alemanha num Estado militarista, no maior agravamento da situação européia.

Alguém poderá alegar hipocritamente: enquanto a Alemanha não se unificar, não se pode cogitar de paz na Europa. Não é preciso dizer que a reunificação da Alemanha como Estado pacífico e democrático seria uma intensa contribuição à causa do fortalecimento da paz, sem falar que atenderia aos interesses nacionais vitais do povo alemão. Mas uma vez que os acordos do Paris ergueram uma barreira no caminho do restabelecimento da unidade alemã — significará isto que nas atuais condições é irrealizável a segurança coletiva na Europa?

Será possível, enfim, afirmar, como se faz no Ocidente, que o problema da segurança européia se reduz à questão alemã? Não, essa afirmativa é falsa e irrealizável. É perfeitamente evidente que, por mais importante que seja em si mesma essa questão, ela representa apenas um dos elementos do problema da segurança coletiva européia. Reduzir tudo à questão alemã seria ignorar aspectos substanciais do problema da segurança coletiva, como o estabelecimento de relações adequadas entre as grandes potências na Europa, a retirada de tropas e a liquidação das bases militares em território estrangeiro, o afastamento de quaisquer obstáculos que impeçam o estreitamento dos laços internacionais, etc.

A importância primordial da segurança coletiva européia consiste em que fora dela e sem ela seria extremamente difícil a solução dos problemas que se colocam perante a

Europa. Isto é plenamente aplicável à questão do restabelecimento da unidade da Alemanha. Nas atuais condições, o caminho para a unidade alemã só é possível através da organização da segurança coletiva européia.

Existem hoje na realidade dois Estados soberanos alemães, com diferentes sistemas sociais. Qualquer política no sentido de restabelecer a unidade da Alemanha mecanicamente, por meio da imposição de um regime social a um dos Estados alemães, a despeito da vontade de sua população, seria um atentado aos legítimos direitos e interesses de milhões de cidadãos alemães. Um tal caminho, na verdade, transformaria a Alemanha num foco de sérias perturbações e conflitos, que por sua vez levariam à complicação de toda a situação na Europa.

O restabelecimento da unidade é uma tarefa nacional do povo alemão, e ninguém, a não ser ele próprio, está em condições de resolver essa tarefa. Tanto mais importante, pois, se torna, na primeira etapa, incluir ambos os Estados alemães no sistema europeu de segurança coletiva. Uma nova atmosfera na Europa, evidentemente, possibilitaria a aproximação entre eles e um acordo entre os alemães.

Assim, pois, chegamos indubitavelmente a duas conclusões.

Primeira: a segurança européia só pode ser alcançada na base da união dos esforços de todos os Estados europeus, entre os quais os dois Estados alemães atualmente existentes.

Segunda: a participação de ambos os Estados alemães na organização da segurança coletiva européia, como também o fortalecimento e o desenvolvimento dos contatos econômicos e políticos entre eles, facilitariam consideravelmente a solução da principal tarefa nacional do povo alemão.

Como se explica que certos círculos ocidentais tenham colocado a causa do fortalecimento da paz na Europa em dependência do restabelecimento da unidade alemã, quando a principal condição para a solução dessa tarefa é por sua vez a criação de um sistema europeu de segurança coletiva?

Isto conduz invariavelmente a pensar que na realidade esses círculos não querem que a segurança coletiva européia nem restabelecimento da unidade alemã.

Não resta dúvida que a segurança da Europa, grande ou pequena, não se pode ser alcançada nos quadros de um sistema de segurança coletiva de toda a Europa. A criação de tal sistema é uma tarefa urgente.

## MAIS DE CEM DESTACADAS PERSONALIDADES NORTE-AMERICANAS DIRIGEM-SE EM CARTA ABERTA AO PRESIDENTE EISENHOWER

NOVA Iorque, outubro (Via aérea) — Mais de cem destacadas personalidades norte-americanas assinam uma carta aberta dirigida ao presidente Eisenhower, o que a imprensa acaba de divulgar.

Indicando que o povo americano ficou extraordinariamente satisfeito com as perspectivas de cooperação surgidas após a Conferência dos chefes de governo das quatro potências, os autores da carta expressam sua esperança de que se reforce o «espírito de Genebra».

Os autores da carta propõem ao presidente as seguintes medidas concretas:

- 1º — Embora seja pouco provável que qualquer dos lados denuncie plenamente a sua posição na questão do restabelecimento da unidade alemã, deve-se examinar as alternativas suscetíveis de permitir um compromisso, e nas quais se levariam em conta as legítimas exigências de segurança de todos os países europeus.

2º — Nas atuais conversações dentro dos quadros da ONU sobre a questão do de-

sarmamento para a discussão da necessidade vital da redução dos armamentos, e da necessidade de chegar a uma fórmula que possa acabar com o beco-sem-saída criado pelos desentendimentos sobre a questão da inspeção, da proibição e prevenção de uma agressão externa.

3º — Dar passos concretos para desenvolver em grande escala o comércio de que necessitam tanto os países do oeste como do leste; encontrar uma nova forma de abordar a questão dos «materiais estratégicos»; elaborar um amplo programa de intercâmbio de delegações, compostas de representantes de todos os domínios de atividade.

4º — Examinar a questão do fortalecimento da ONU mediante a admissão de novos membros, na base do princípio da participação ge-

A SEMANA se inicia com uma noite de suspense, com o lançamento do livro «Ponto pacífico» de Egidio Squeff.

Paulo, E daí? Mas não é tanto assim. Corremos a lista de adesões, e lá estava, entre os mais destacados, o nome inusitado de Rolim Telles, que obteve cento e quinze votos virgula cinco nas eleições presidenciais de 1954.

A ASSEMBLEIA da Conferência Católica Arquidiocesana condenou as revistas imorais que se publicam entre nós. O «Globo», fingindo-se desentendido, dá grande destaque à notícia. Chama a essas revistas de «degradantes», na velha técnica de apagar o ladrão.

É com o senhor, mesmo, dr. Roberto.

OS canhões do almirante

Pena Boto estão de fogo acesos, atirando na Guanabara. Pela primeira vez, esses exercícios se realizam tão próximos da costa. O almirante quer assustar e intimidar os que se mantêm firmes contra o golpe. Ele mesmo já declarou que, se fosse preciso, para impedir a posse de Juscelino Kubitschek, bombardearia o Rio de Janeiro.

Esse almirante não amedronta ninguém, mas, como os seus navios não são de papel, o seguro mesmo é metê-lo numa canilal de força.

## Côrtes, Advogado do Clube da Lanterna

As mais deslavadas mentiras servem ao chefe de Polícia para tentar encobrir seu facciosismo golpista — Defende as provocações dos lanterneiros e ameaça as entidades democráticas e patrióticas

### O CHEFE DE POLÍCIA

concedeu uma entrevista à reportagem de «Olimpia Hora» que é um modelo de facciosismo e de primarismo fascista, em defesa do golpe e das provocações golpistas.

Em toda a sua entrevista, o coronel Côrtes tem uma só preocupação: a de justificar e defender o Clube da Lanterna, inclusive na agressão contra um seu colega de farda. E neste ato, o chefe de Polícia chega aos embustes mais grosseiros, investindo com fúria contra verdadeiros fatos de todo mundo conhecidos.

### UM INIMIGO DA VERDADE

Por exemplo, na edição de sexta-feira última, a «Tribuna da Imprensa», órgão oficial do Clube da Lanterna, não noticiou a agressão contra o major Seixas, informava que após a reunião golpista realizada na AIB, os lanterneiros resolveram «sair em passeata, acompanhando o carro do deputado Carlos Lacerda». E foi o que todo o mundo viu: uma passeata de um bando histérico de provocadores, insultando e ameaçando céus e terras através da Avenida Rio Branco. Pois bem, apesar da confissão do próprio Clube da Lanterna, através do pasquim de Lacerda, o coronel Côrtes diz impavidamente em sua entrevista:

«Não houve passeata alguma... A reunião em recinto fechado e o escomento de seus participantes estava se processando sem quaisquer incidentes... Não se poderia levar a mitomania tão longe.

Agregando assim a verdade, o coronel Côrtes quer chegar à conclusão de que os lanterneiros não agrediram o major do Exército. E se fosse por ele, o inquérito aberto sobre o caso acabaria apresentando o major como agressor.

### NAZISTA ULULANTE

Depois da defesa dos golpistas do Clube da Lanterna, que a seu ver atua plenamente dentro da lei e da Constituição, o cel. Côrtes então dá curso aos seus reais fascistas. Para ele o que não pode funcionar são as organizações democráticas e patrióticas. «A CTB — diz — foi fechada porque era uma organização do Partido Comunista do Brasil, como se ignorasse que a CTB foi fundada num congresso convocado pelo próprio Ministério do Trabalho e do qual participaram todos os sindicatos do país. Mas prossegue: «O MNPT conforme se apurou era o órgão do ex-Partido Comunista...», quando o mundo sabe que o MNPT é uma organização de frente única, da qual participam

trabalhadores das mais diversas filiações políticas, todos em torno de um programa de reivindicações comuns. E neste dispêndio o belemnido Côrtes termina com ameaças à Liga da Emancipação Nacional, entidade em cuja direção nacional e dos Estados figuram parlamentares, oficiais superiores do Exército e líderes políticos filiados aos mais diversos partidos.

### AS ORDENS DO ESCRITÓRIO MOMSEN

As declarações do chefe de Polícia retratam-no de corpo inteiro: um agente, já sem máscara, da conspiração golpista. Sua entrevista também não a nu os objetivos do golpe: fechar as organizações operárias e democráticas, pôr na ilegalidade a luta em defesa da soberania nacional para entregar o país à total colonização dos monopólios norte-americanos. Côrtes e o bando do Clube da Lanterna, neste ponto, gozam plenamente as ordens dos clientes do Escritório Mommsen.

Logo após a publicação do artigo, o «Correio da Manhã» calou numa provocação grosseira. Mesmo sem conhecer a reportagem, simplesmente pelo anúncio feito naquele matutino, vê-se que se trata de uma história digna do alm. Pena Boto, a quem o «Correio» com tanta razão vem combatendo, ou do promotor fascista Ribeiro de Castro.

O que existe, de fato, conforme se pode ler em entrevista publicada na revista «Tempos Novos», editada em Moscou em dez diferentes idiomas, falados em vários países do mundo é a ida de uma expedição soviética à Antártida, no momento em preparativo, por motivo do III Ano Geofísico Internacional. Nessa expedição tomam parte dezenas de países, entre os quais os EE.UU., a Inglaterra e a França. A ideia de realizar a expedição foi aprovada na conferência científica levada a efeito em outubro do ano passado, em Roma. Já no próximo mês de novembro partirão para a Antártida os encarregados dos trabalhos preparatórios desse grande empreendimento científico a iniciar-se oficialmente a 1º de julho de 1957 e devendo terminar em fins de 1958.

Tendo lido em «Tempos Novos» uma entrevista sobre o palpitante assunto, concedida pelo geógrafo M. Somov, chefe da expedição soviética, ficamos em condições de desmascarar antecipadamente a provocação. É já que o «Correio da Manhã» inicia domingo a publicação do «U.S. News World and Reports», que procura enganar o público brasileiro, na velha suposição de que somos uns botucados que de nada sabemos, tomamos a iniciativa de oferecer uma tradução da entrevista do sábio soviético à IMPRENSA POPULAR, a fim de que a divulgue em suas colunas no mesmo dia. Que os leitores comparem a reportagem dos escritos americanos com a entrevista soviética. Uma traz o negro cinzel do espírito belicista de Mac Carthy. Outra é banhada, de ponta a ponta, pelos ares saudáveis de Genebra.

## O «Correio da Manhã» e o Espírito de Genebra

Aydano do Couto Ferraz

OS HOMENS de bon-tade que vêm crescer as possibilidades de convivência pacífica entre os países de diferentes regimes, têm razão para inquietar-se diante de certas manifestações que visam a obstar o desenvolvimento favorável das relações internacionais dentro das linhas mestras traçadas em Genebra. Aqui e ali põem a cabeça de fora os manipuladores de intrigas para exvenenar a atmosfera. Sua técnica é conhecida: acentuar as discordâncias existentes e aliar sobre os pontos de vista comuns, propósitos à ampliação dos entendimentos já iniciados. Não podem facilmente a esperança os escritos das grandes monarquias que conspiram pela política das posições de força e na guerra fria.

Notícias como a redução dos efetivos militares da União Soviética, Tchecoslováquia, Hungria e outros países correm mundo a opinião pública, seja nos Estados Unidos seja no Brasil, aponta ardentemente e cheia de confiança tais iniciativas que não têm base em palavras mas em fatos. Em certos setores políticos de nosso país que se caracterizam pelo alheamento do que passa no mundo, quando não seja pela teimosia e pela ignorância, persiste entretanto a atitude negativa e estoroi no que se refere ao saneamento da atmosfera internacional, antes tão carregada.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

## TENÓRIO FALSIFICOU AS «FRAUDES» DE CAXIAS

Camara Federal

ultrapassando seus correligionários de fraudes.

Sobre o intrincado assunto falou ontem o sr. Getúlio Moura. O representante fluminense afirmou que as entrevistas do sr. Tenório sobre o pleito de Caxias são imaginárias. Disse o sr. Tenório que seus parentes e amigos não puderam votar no município vizinho e que só por isso o general Távora tirou, ali, o terceiro lugar, com mil e quinhentos votos. Moura contestou-o. O sr. Getúlio Moura foi a tribuna e ali exibiu provas fotográficas, demonstrando que em algumas listas vê-se a assinatura de parentes do sr. Tenório, enquanto noutras, a falta de qualquer assinatura demonstra que ninguém votou em nome de parentes do deputado uenista.

### LANTERNINHAS

Em Caxias, continua o orador. ninguém estranhou a derrota do sr. Tenório, que jamais conseguiu fazer um prefeito no município, apesar da publicidade que grangeou em todo o país e da originalidade das vestes que usa nos comícios eleitorais.

Também ficou demonstrado no discurso do sr. Getúlio Moura que um sr. Hugo Calheiros Albuquerque, envolvido no desvio de títulos eleitorais de que se confessa profissional desse mister, é homem do bando de Tenório.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o «Correio», no «U.S. News World and Reports», dos Estados Unidos. Trata-se, informa o mesmo jornal, de uma série de reportagens que desvendariam as intenções militares russas visando ao estabelecimento de uma base soviética na Antártida.

Noticiando, com ares de quem dá a última palavra sobre tudo, que vai iniciar no domingo próximo a divulgação do «cruciverbo secreto» de um submarino russo que cruzou rotas estratégicas do Atlântico, o «Correio da Manhã» se enfileira, talvez sem o perceber, entre a minoria teimosa e já derrotada que prefere ao espírito saudável de Genebra os delírios zoológicos do senador Mac Carthy. A aprovação é publicada, segundo o



# Conício Contra o Imperialismo lanque Promovido Pela Câmara de Maceió

**CONTRA OS CRIMES DA BOND AND SHARE; PELA VOLTA DOS BOND-ES; CONTRA O RACIONAMENTO — O GOLPE SERVE AO IMPERIALISMO — MARCO DA GRANDE LUTA EM DEFESA DOS INTERESSES NACIONAIS**

MACEIÓ, 24 (Correspondência especial) — No dia 15, passado, no Largo do Palácio do Trabalhador, realizou-se grandioso comício contra o imperialismo e contra o golpe fascista. Este comício foi promovido pela Câmara dos Vereadores de Maceió, dando prosseguimento à grande campanha pela volta dos bondes à circulação, nesta capital.

O primeiro orador, no comício, foi o líder operário Osmundo Veloso Rosa, que falou em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Com vivacidade, o líder operário denunciou a subversão que a imprensa que serve aos interesses do imperialismo norte-americano, declarou ainda que a volta dos bondes seria uma vitória da classe operária.

vimento Nacional Popular Trabalhista, os srs. Jaime Barbosa e Renalvo Siqueira dos Santos analisaram o golpe e demonstraram como esse golpe é uma tentativa de se confundir com a penetração imperialista no nosso país. A luta contra o golpe, afirmaram, se liga à luta contra o imperialismo norte-americano, pois a nada mais interessa o golpe se não aos interesses coloniais dos Estados Unidos. O povo vibrou com as palavras de ordem contra o golpe, de repulsa ao seu avô dentro da Câmara Federal. Carlos Lacerda, pela encarnação da Companhia de Fôrça e Luz Nordeste do Brasil e por melhores condições de vida para o povo.

**A EXPLORAÇÃO DE PAULO AFONSO**  
A Liga da Emissão Nacional esteve representada pelo sr. Rubem Ângelo, que debateu a necessidade

da criação de uma companhia formada com capitais estatais e particulares para a distribuição da energia elétrica produzida na Usina de Paulo Afonso. Essa iniciativa tiraria das mãos da Bond and Share o privilégio concedido pelo governo em 1934, de modo criminoso com o fim de prejudicar o desenvolvimento do Nordeste.

**LUTA E ORGANIZAÇÃO IMPERIALISMO**  
Encerrou o comício o jornalista Rui Sampaio, que conclamou o povo alagoano à organização e à luta contra o imperialismo norte-americano. Em defesa da democracia ameaçada pelo golpe, disse — é preciso intensificar a luta pelas reivindicações. Afirmando que aquele comício marcava o início de uma grande luta em defesa dos interesses nacionais.

## Estudantes Alagoanos Contra o Golpe

MACEIÓ, 24 (Correspondência especial) — A União Estadual dos Estudantes de Alagoas, órgão dos estudantes universitários de Alagoas, lançou manifesto aprovado em reunião de diretoria.

O documento dos estudantes pugna pela liberdade democrática, identifica o golpe nas suas origens estrangeiras, equivalente dizer ao imperialismo norte-americano. "Aquiletamos algemas para a consciência do nosso povo, que possui capacidade de sentir e pensar livremente, através de soluções extraleais, apregoadas na tribuna da Câmara Federal e nas emissoras subversivas a serviço de políticos trancassados e de grupos econômicos sob o domínio estrangeiro". O final do manifesto lembra a figura de Demócrito de Souza Filho, assassinado porque em praça pública se colocara em defesa da democracia ameaçada. "A União Estadual dos Estudantes de Alagoas, deposita um voto de confiança no espírito de legalidade das forças armadas do Brasil, ao tempo em que, em defesa da democracia, que mereceu em praça pública o supremo sacrifício de Demócrito de Souza Filho, símbolo da mocidade brasileira e inspiração de luta pelos ideais de liberdade e justiça, que tornam sombrios os horizontes da pátria, protesta contra os movimentos golpistas, que violam a

## Arnon Derrotado em Alagoas

MACEIÓ, 24 (Do correspondente) — O povo alagoano derrotou o governo udenista de Arnon de Melo, nas eleições de 3 de outubro, votando em Muniz Falcão. A derrota do candidato de Arnon, Afrânio Lages, e a consequente vitória de Muniz Falcão e Sizenando, deve-se ao apoio e à atuação dos comunistas.

O governo golpista de Arnon tudo fez para impedir a participação do povo nas eleições, criando um clima de terror e insegurança, ameaçando, prendendo e espancando. Ao mesmo tempo aliava o terror à demagogia acenando com promessas vãs para ludibriar o povo. A participação dos comunistas fez com que fossem debatidas as reivindicações populares, a luta contra a castração, o aumento de salários, relações com todos os países e liberdades democráticas.

Para o governo estadual, Muniz obteve 52.809 votos, e Sizenando, para vice, obteve 50.624.

## DECLARA FREI PEDRO SOCONDI: SÃO VERDADEIROS OS FATOS QUE "RIO, 40 GRAUS", APRESENTA

«A culpa não é dos cineastas» — acrescenta aquele sacerdote

FREI Pedro Socondi, segundo ele mesmo diz, há dez anos que reza essas palavras de ordem, nos domingos, nos morros e favelas da cidade. Depois de assistir «Rio, 40 Graus», em sessão privada, afirmou aquele sacerdote que todas as cenas sobre a vida dos favelados, representadas no filme, são fidedelmente reproduções da realidade, e, contrariando, assim, a opinião do chefe de Polícia, que arbitrariamente e ilegalmente proibiu a exibição da película.

ma que é de deixar os espetadores na liberdade de interpretação das imagens e seqüências propostas.

«Os abastecidos, tomando conhecimento da proibição do filme «Rio, 40 Graus», proibição que consideramos ilegal, atentatória ao princípio de liberdade de criação e, no caso de ser mantida, uma grave ameaça ao desenvolvimento do cinema brasileiro, ao mesmo tempo que protestam contra a tentativa de substituir a lei pelo arbítrio policial, declaram a sua solidariedade a todos os que, com esforço e dedicação, colaboraram para a realização desta película, contanto em que a Justiça saia a corrigir o abuso praticado pelo chefe de Polícia».

### SOLIDARIEDADE A EQUIPE DE «RIO, 40 GRAUS»

**ASSOCIAÇÃO** Caricota dos Amigos da Imprensa Democrática (ACAID), entregará nos próximos dias ao produtor Nelson Pereira dos Santos um abaixo-assinado, contendo mais de cem assinaturas, de solidariedade à equipe que realizou o filme «Rio, 40 Graus» e de protesto contra a brutal medida policial que proibiu uma exibição. O documento está redigido nos seguintes termos: «Ao produtor Nelson Pereira dos Santos.

«Os abaixo-assinados, tomando conhecimento da proibição do filme «Rio, 40 Graus», proibição que consideramos ilegal, atentatória ao princípio de liberdade de criação e, no caso de ser mantida, uma grave ameaça ao desenvolvimento do cinema brasileiro, ao mesmo tempo que protestam contra a tentativa de substituir a lei pelo arbítrio policial, declaram a sua solidariedade a todos os que, com esforço e dedicação, colaboraram para a realização desta película, contanto em que a Justiça saia a corrigir o abuso praticado pelo chefe de Polícia».

### SÃO FATOS VERDADEIROS

«Um longo contacto de dez anos com o morro, onde vou rezar a missa todos os domingos, me convenceu que os fatos são verdadeiros, e, embora os espectadores de «Rio, 40 Graus» permaneçam absolutamente livres de tirar as conclusões que se impõem. E' neste ponto que o filme não me parece meramente negativo. No meio de tantas misérias, não procura calar ou deturpar as manifestações desta espécie de convívio solidário que uma população pobre, como indelével sinal da sua formação cristã. E, ainda, esta insistente repetição de falta de sorte no morro é bem capaz, conforme uma regra bem conhecida do cinema que é mais apto a sugerir do que mostrar, de suscitar em muita gente o desejo e a resolução de fazer qualquer coisa para que aquele realismo de hoje não seja verdadeiro amanhã».

Pura coincidência, sem dúvida, mas quanto aproveitável, em um momento em que se esboça, em mãos firmes e

## NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

### RAÇIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM ARAÇATUBA

S. PAULO, 24 (Correspondência especial) — Nova fase de racionamento de energia elétrica em Araçatuba.

### COMERCIÁRIOS DE CAMPINAS POR MELHORES SALÁRIOS

S. PAULO, 24 (Correspondência especial) — Realizou-se nesta cidade uma reunião entre as diretorias dos sindicatos patronal e de empregados para tratar da extensão do aumento salarial a esta cidade, recentemente concedido a S. Paulo.

A proposta apresentada pelo Sindicato dos Comerciantes é a seguinte: aumento de 22% para os salários até Cr\$ 3.500,00; de 20% para os salários de Cr\$ 3.500,00 a Cr\$ 5.000,00; e aumentos de Cr\$ 1.000,00 fixos para os salários superiores a Cr\$ 5.000,00. Essas bases serão aplicadas aos salários pagos desde agosto de 54.

glia elétrica foi imposta à cidade de Araçatuba. A Companhia Paulista de Fôrça e Luz (Bond and Share) alega estarem em condições críticas os reservatórios de Americana e Jaguari. Com este pretexto impôs um racionamento de energia elétrica que em muito vem prejudicando as indústrias daquela cidade. Os desligamentos são verificados das 6.30 às 12.30; das 13.30 horas às 20.30; e das 21.30 horas às 23.30. Esses desligamentos, que são feitos diariamente, não são feitos aos domingos, exatamente quando as indústrias estão paradas.

Os consumidores domésticos sofrem cortes das 18.30 hs. às 21.30, diariamente.

**ÓCULOS**  
O seu diámetro varia e dobra, se quiser aviar a sua receita na OTICILIA. São os melhores óculos, com lentes e armações de ouro, prata e aço. Rua São João, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3



## BULGÂNIN E KRUCHTCHEV VISITARÃO O AFGANISTÃO

PARIS, 24 (AFP) — A Agência Tass confirmou que o marechal Bulgânin, presidente do Conselho da União Soviética, e o sr. Nikita Kruchchev, como membro do Presidium do Soviet Supremo, aceitarão o convite do governo real do Afeganistão e irão a Kabul no fim do corrente ano.

## Desfazendo as Ridículas Provoações dos Ianques

PARIS, 24 — (AFP) — A Agência Tass desmente oficialmente, as informações aparecidas na imprensa estrangeira, segundo as quais a URSS estaria pronta para fazer propostas concretas ao Estado de Israel, para lhe fornecer eventualmente armas.

Essas informações, acrescenta a agência, decorrem de declarações oriundas do Departamento de Estado, que pretende posicionar os Estados Unidos informados segundo as quais o governo soviético teria proposto a Israel fornecer-lhe armas.

A Agência Tass indica que está autorizada a declarar que todas essas informações são falsas e somente propagadas com a finalidade de induzir em erro a opinião pública mundial.

## EXIGEM A REVOGAÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA

LIMA, 24 (AFP) — O Congresso dos Advogados, atualmente reunido nesta Capital, e do qual fazem parte profissionais nacionais e alguns observadores estrangeiros, aprovou unanimemente resolução solicitando seja revogada a Lei de Segurança Interna em vigor no Peru, por considerá-la anticonstitucional, antijurídica e antidemocrática.

A mesma resolução solicita anista geral e a promulgação de Lei Eleitoral que garanta a autonomia do Poder Eleitoral.

Os anúncios da IMPRENSA POPULAR são lidos por milhões. Ajude-nos, leitor amigo, a divulgar esta verdade. Ao fazer compras, diga no comerciante que VOCE viu o seu anúncio na IMPRENSA POPULAR.

## AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 60,00 cada um: Tipo "A", contendo 50 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativos.

Tipo "B", contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo "C", contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.), comuns e comemorativos.

Tipo "D", contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos.

Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

**ALCIDES ALVES**

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º ANDAR  
RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

# Fragorosa Derrota Americana o Pronunciamento do Povo Sarrense

70% do eleitorado disse NÃO! no Estatuto Europeu, que era uma organização dos Acordos de Paris — Demitiu-se o gabinete — Também critica a posição de Adenauer

SARREBRUCK, 24 (AFP) — Os sarrenses, no referendo da noite, rejeitaram o Estatuto Europeu do Sarre.

Ontem à noite, foram dados pelo diretor das operações eleitorais os resultados, ainda provisórios do referendo. Foram os seguintes os números comunicados:

Eleitores inscritos: 663.565

Votantes: 610.742 (90,6%)

Válidos: 625.415

Sim (pelo Estatuto): ....

201.975 (32,3%)

Não (contra o Estatuto):

423.440 (67,7%)

DEMITIUSE O GABINETE

SARREBRUCK, 24 (AFP) — Depois da proclamação dos resultados do referendo, a emissora sarrense difundiu, à 1,15 da manhã, uma declaração do governo sarrense, anunciando a sua demissão, a próxima criação de um governo de transição e a organização, brevemente também, de eleições legítimas.

tivas para renovação da Dieta sarrense.

NOVO GOVERNO

PARIS, 24 (AFP) — Noticiamos os círculos autorizados que está em formação um governo sarrense transitório.

DERROTA DA POLÍTICA OCIDENTAL

LONDRES, 24 (A.F.P.) — O resultado do referendo no Sarre foi recebido com inquietude não dissimulada pelos círculos diplomáticos e políticos ingleses.

Acredita-se que a decisão dos eleitores sarrenses seja de natureza a destruir a obra dos estadistas franceses e alemães (do Ocidente) realizada no transcurso dos últimos anos e que corresponda a um golpe muito grave contra a política ocidental.

ADENAUER DEVE RENUNCIAR

BERLIM, 24 (A.F.P.) — Comentando o resultado do plebiscito do Sarre a Rádio

da República Democrática Alemã convidou o chanceler Adenauer a demitir-se, declarando notadamente: «O resultado do plebiscito constitui na realidade uma derrota decisiva da política de força. Pronunciando-se a favor da Alemanha, os sarrenses disseram «Não» aos tratados de Paris visto como o estatuto do Sarre faz parte desses documentos e sobretudo disseram «Não» à política seguida pelo doutor Adenauer, separatista desde 1919».

INQUIETOS OS AMERICANOS

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os porta-vozes do Departamento de Estado observam hoje o maior rigoroso silêncio a respeito da decisão dos eleitores sarrenses de rejeitar o projeto de europeização do Sarre.

Os peritos do Departamento de Estado estão fazendo uma análise detalhada do resultado do referendo.

Essa reserva oficial escondida, na realidade, uma inquietude bem viva. Tem-se nesta capital não só as repercussões dessa votação desfavorável, mas ainda as consequências sobre o futuro político do chanceler Adenauer.

## Acusada a Inglaterra Pelo Governo do Egito

CAIRO, 24 (AFP) — O governo egípcio acusou o governo britânico, em comunicado oficial publicado ontem à noite nesta capital, de violar o acordo anglo-egípcio de fevereiro de 1936 a respeito do Sudão. Declara esse comunicado: «O governo egípcio protesta energicamente contra a declaração feita pelo conselho político do governador geral do Sudão por considerá-la uma violação do acordo anglo-egípcio. Adotando semelhantes medidas o governo britânico viola unilateralmente o acordo concluído com o Egito e procura apenas a realização dos seus objetivos no Sudão. Este protesto tem como alvo uma declaração feita há uns dez dias em Kartum pelo sr. Lucie, conselheiro político do governador do Sudão ao jornal «Al Umra, órgão do Partido Sudanês da Independência».

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518

## Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

## CAMPO GRANDE

Terrenos com área de 300m2. A Cr\$ 27.500,00

à vista — Duas escolas em funcionamento — Lotações e bondes à porta. Fácil acesso à praia de Guaratiba. Tratar com o corretor João Leite. Rua México, 31, 13º andar S/1.304. Telefone: 22-9647.

SEJA BELA E FELIZ, EVITANDO OS SOFRIMENTOS DO SEXO, COM

## REGULADOR SIAN

O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER

## CARTA DO PERU

# Sobre o Povo Peruano as Desastrosas Consequências do "Câmbio Livre"

LIMA, outubro (Correspondência especial) — Em nossa correspondência anterior dissemos que a situação política do Peru se caracteriza atualmente por uma intensificação da luta pelas liberdades democráticas. Luta que se relaciona com a próxima campanha eleitoral, a qual por sua vez reflete a profunda indignação de nosso povo contra a ditadura vende-pátria, assim como a desagregação da colúmbia reacionária que levou Odría ao poder.

Vejam agora quais são os fatores econômicos determinantes dessa situação.

A «REFORMA CAMBIAL» DE ODRÍA

Cumprindo diretrizes da missão norte-americana Klein, em novembro de 1949, Odría assinou um decreto suprimindo a paridade oficial do sol peruano e entregando aos exportadores 100% das divisas provenientes de suas vendas no exterior.

Desde então os propagandistas internacionais do entreguismo vêm exaltando esta medida como um exemplo a seguir por todos os países latino-americanos, porque, segundo eles, permitiu ao Peru aumentar suas exportações. O povo peruano sabe, contudo, por experiência própria, que as consequências foram as consequências de tal decreto sobre as condições econômicas do país.

Desapareceu o câmbio oficial, o sol peruano, que vinha sendo cotado a 6,50 por dólar, baixou no mesmo dia para 14,50, para chegar, em 1954, a uma cotação de 24 sóis por dólar, o que teve uma consequência diametralmente oposta, no que se refere aos exportadores e no que se refere ao povo.

Os exportadores — recebendo mais sóis por dólar — obtiveram imediatamente um superlucro de 175 milhões de dólares, superlucro que alcançou cifras astronômicas durante os anos de 1950 e 1951, em que aumentaram as exportações de materiais estratégicos para alimentar a agressão ianque à Coreia.

Mas os exportadores peruanos são uma ínfima minoria parassitária, composta dos grandes latifundiários algodozeiros, açucareiros e laníferos, bem como das empresas imperialistas minerais e petrolíferas. Em contraposição com eles, a imensa maioria da população só foi prejudicada por uma alta equivalente nos preços de todas as mercadorias, pois que, desaparecendo o controle dos câmbios, desapareceu também automaticamente o Fundo Nacional de Divisas, ou seja, aquele fundo com que o governo anterior vinha importando artigos de primeira necessidade e subvencionando a produção alimentícia. Isto determinou que se suprimisse o controle de preços destes produtos e que se descesse o «comércio livre» juntamente com o «câmbio livre». O re-

Verdadeiro sistema colonial de dízimo, imposto ao país pelos norte-americanos — Ruína e pauperização geral, enquanto as empresas ianques aumentam seus lucros máximos

sultado foi uma especulação sem precedentes do alto comércio, uma invasão assilante de mercadorias norte-americanas em prejuízo da indústria nacional e uma consequente elevação de 150% e em alguns casos de 500% do preço dos gêneros de subsistência.

## O DÍZIMO COLONIAL DOS AMERICANOS

Antes de mais nada devemos informar sobre as consequências do tributo colonial que os imperialistas americanos impuseram ao aumento de nossas exportações.

No mesmo decreto que estabelece o câmbio livre, assinala-se um prazo de 15 dias para que os exportadores negociem obrigatoriamente divisas. Esta cláusula não afeta as empresas imperialistas, às quais concede-se a facilidade de exportar seus lucros. Ao mesmo tempo, os exportadores nacionais são forçados a inverter rapidamente suas divisas na importação dos produtos que os imperialistas queiram vender.

Por outro lado, desde que foi assinado esse decreto, as despesas de guerra, marinha e aviação — destinadas principalmente à compra de armamentos — aumentaram de forma exorbitante, chegando este ano a mais de 20% do Orçamento Geral (Presupuesto General de la República) com a soma de 643 milhões de sóis. Quer dizer que, assim como os exportadores nativos são obrigados a importar por igual valor o que exportam, o Estado tem que inverter nos mesmos mercados ianques a maior parte dos dólares que arrecada nos impostos de exportação. Por isso, desde que se implantou o «câmbio livre» (exceto somente o ano de 1950), o valor anual das importações aumenta cada vez mais sobre o valor das exportações.

Isto explica porque proliferaram nos últimos tempos o grande comércio importador de artigos superfluos e o crédito bancário concedido a esse comércio; porque o governo comprou tanto armamento velho aos Estados Unidos; porque paralisou mais do que nunca a indústria nacional,

Isto explica, ademais, porque, enquanto a empresa ianque W. R. Grace declarava no ano passado um lucro recorde de 49 milhões de dólares, o balanço comercial peruano em 1953 terminava com um saldo deficitário de 72 milhões e meio de dólares e o Orçamento Geral da República apresentava um «déficit» de 300 milhões de sóis.

## CRESCENDO A RUINA E A PAUPERIZAÇÃO

Sob o sistema de «câmbio livre» está, pois, amadurecendo uma crise econômica sem precedentes, que começou a afetar, inclusive, determinados grupos de exportadores, cujos produtos são cada vez menos cotados no mercado norte-americano.

Para conjurar esta crise nosso povo exige novos mercados mediante o estabelecimento de relações com os países do campo da paz, a redução dos impostos de guerra e de polícia, proteção ao desenvolvimento da indústria nacional e uma reforma agrária democrática. Entretanto, a ditadura vende-pátria, longe de tomar este caminho, adotou medidas que nos escravizam mais ao imperialismo americano e abandonam à inflação e à ruína econômica o povo. Assim, o Orçamento Nacional atingiu este ano o maior aumento de sua história, com uma diferença de mais de 348 milhões de sóis a mais, em relação ao Orçamento do ano passado.

Ao mesmo tempo o governo de traição nacional decretou novas emissões, criou novos impostos internos, paralisou obras públicas que proporcionavam trabalho a um considerável número de desempregados e suprimiu o crédito bancário para o pequeno comércio.

Não é necessário dar explicações sobre o que isso significa. Basta saber-se que o salário médio de um operário peruano é calculado em 20 sóis enquanto um quilo de carne custa agora 12 ou 14 sóis. Até as estatísticas oficiais, sempre mentirosas, declaram que, entre 1949 e 1952, o custo da vida subiu em 137,8 pontos. Por sua vez o FAO, em relatório sobre a renda nacional «per capita» entre 72 países, coloca o Peru em quarto lugar entre os de renda mais baixa, calculada em 4 dólares anuais por pessoa, apenas.

O exemplo peruano portanto demonstra que a «reforma cambial» propiciada pelos «conselheiros» norte-americanos não obedece em absoluto aos interesses de nossos países. Obedece exclusivamente ao afã de lucros máximos dos imperialistas norte-americanos; ao propósito de saquear nossas matérias-primas por preços de presente, obrigando-nos ao mesmo tempo a comprar, por preços de usura, seus produtos bélicos excedentes e as mercadorias que não têm saída em seu mercado interno.

## Em Pequim a Delegação Parlamentar Francesa

Recebidos no Instituto das Relações com o Estrangeiro — A delegação assistiu à missa na catedral de Pequim

PEQUIM, 24 (AFP) — Dirigindo-se ao presidente do Instituto das Relações com o Estrangeiro, durante o banquete oferecido em homenagem à delegação parlamentar francesa atualmente em visita a esta capital, o sr. Daniel Mayer, presidente da Comissão das Relações Exteriores, na Assembleia Nacional, exprimiu a convicção de que a visita da delegação organizada de pleno acordo com o governo francês e por decisão formal da Assembleia, não somente tenha

efeitos sobre as relações econômicas e culturais entre a França e a China, mas repercuta ainda sobre o plano político.

Essa declaração foi feita em resposta ao discurso de boas vindas, do presidente do Instituto e ministro da Educação Nacional, sr. Chang Hsi Jo.

Ontem de manhã, prevalecendo-se do fato de ter a delegação a sua disposição um intérprete francês, o presidente Mayer organizou entrevista da delegação com re-

presentantes dos católicos chineses.

Depois de haver assistido à missa solene na catedral desta Capital, a delegação teve três horas de conversações com os chefes da hierarquia católica da diocese desta Capital: coadjutor Li, cônego Wang e outros eclesiásticos.

Ao terminar a entrevista, a delegação manifestou a sua satisfação ao coadjutor Li, pelas respostas extremamente francas que dera sobre o funcionamento da Igreja Católica na China.

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS AMANHÃ

## Prepara-se Genebra Para a Conferência Dos Ministros

NA QUINTA-FEIRA, O INÍCIO DA IMPORTANTE REUNIÃO

GENEVA, 24 — A Conferência dos Quatro Ministros do Exterior prevista para o dia 27 do corrente em Genebra será realizada com a mesma organização da Conferência dos Quatro Grandes.

São pouco importantes as modificações sofridas em certas instalações e tudo está pronto para a recepção dos

diplomatas, jornalistas e observadores, que começam a chegar.

As reuniões dos quatro ministros serão efetuadas no Palácio das Nações, em que nada foi modificado após aquela última conferência.

Os ministros residirão, como há três meses, em vilas das proximidades de Genebra com exceção do sr. Foster Dulles, que residirá no Hotel de Rodano. O sr. Antoine Pinet-Fleyry, a 5 ou 6 quilômetros da cidade, e o sr. Molotov voltará à Vila Branca, sede da delegação permanente da União Soviética, a pouca

distância do Palácio das Nações. A delegação britânica chegou para Mac Millan uma vila a 4 quilômetros de Genebra. Os diplomatas e técnicos residirão, em maior parte, nos grandes hotéis da cidade.

Espera-se que a conferência seja acompanhada por uns 1.500 jornalistas e fotógrafos. Foram sensivelmente melhoradas as instalações da Casa da Imprensa onde serão dadas as entrevistas e onde trabalharão os jornalistas. Foi elevado a 250 o número de linhas telefônicas sendo aumentado igualmente o número dos teletipos.

Julgam as autoridades helvéticas que Genebra deverá desempenhar um papel internacional cada vez mais importante e as providências tomadas destinam-se a apresentar caráter permanente.

## CAFÉ, BAR E RESTAURANTE BOA VISTA

Eua Carolina Machado, 1.050 — Osmundo Cruz A CASA QUE MELHOR SERVE NO BAIRRO

## RECEBEU O EMBAIXADOR DA U.R.S.S.

BERLIM, 24 (AFP) — Otto Grotewohl, presidente do Conselho da República Democrática Alemã, recebeu ontem o sr. Puchkin, embaixador da União Soviética.

ALMOÇO DE DESPEDIDA

MOSCOU, 24 (AFP) — O embaixador da União Soviética na França, sr. Vinogradov, deixou esta capital hoje de manhã com destino a Paris, via Praga. Vinogradov participou da Conferência de Genebra, da mesma forma que o embaixador da França em Moscou, sr. Louis Joxe, que seguirá amanhã com destino à capital do seu país.

Viajou no mesmo avião de Vinogradov o sr. Jean Le

FERIDAS CRONICAS

ULCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminadas, com odo e facilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compressivas

UNAPASIE

A venda nas boas farmácias e na VDP, Caixa Postal, 3735, Rio de Janeiro, D.F.

POIU

SEU COLARINHO?

Oficina de consertos — Ed. Durke, sala 938 ou Maria e Barros, 470-A

Camisa sob medida

Calça Cáqui Floriano Cr\$ 180,00

CONFECÇÕES MAURY Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. R. Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo reembolso.

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA Nilópolis — Est. do Rio Consertos em geral. Aviam-se receitas

E. C. AZEREDO Loja e oficina: Trav. São Mateus, 175 —

ROUPAS DESDE CR\$ 400,00 (AGORA EM RAMOS)

Roupas para Homem, com pequenos defeitos, desde Cr\$ 400,00

Tropical — Cambraia — Albene — Linho

Aproveitem — Temos todos os tamanhos

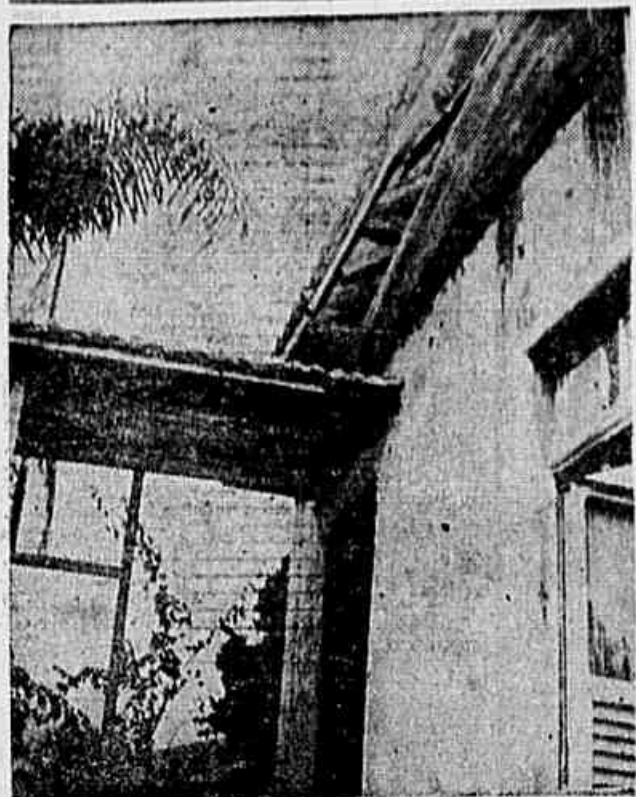
RUA EUCLIDES FARIA, 40

SALA 204 — ANTIGA 4 DE NOVEMBRO

BEM NA ESTAÇÃO DE RAMOS



# Mais de 20 Mil Trabalhadores Já Atingidos Pelo Racionamento



As 150 crianças que estudam na escola "Augusto de Vasconcelos", em Campo Grande, a suas professoras, ainda hoje estão esperando que o prefeito aplique a verba que votou a Câmara e utilize o terreno que foi doado à Prefeitura para construção da nova escola. Enquanto isso, têm mesmo suas vidas ameaçadas pelo péssimo estado em que se encontra o prédio em que funciona atualmente a escola.



O velho galpão onde antes se fornecia merenda às crianças, transformou-se em improvisada e precária sala de aula. Nos dias de chuva, as crianças ficam molhadas e a professora tem que suspender os trabalhos.

## A Câmara Votou Verba Mas a Escola Não Sai

ENQUANTO ISSO CENTENAS DE CRIANÇAS ESTUDAM NO VELHO PARDIEIRO — GAI AOS PEDAÇOS A "AUGUSTO DE VASCONCELOS", EM CAMPO GRANDE

DESDE 1953, que o sr. Francisco Antonio Serra doou à Prefeitura um terreno com dois mil e duzentos metros quadrados de área, à Rua Pousa Alegre, (entre os números 146 e 186) para que ali fosse construída uma escola primária para as crianças de Campo Grande. Uma verba de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) foi votada na lei 26 (artigo 2.º — item IV — letra b) para início da construção dessa escola que deveria substituir a "Augusto de Vasconcelos", que está ameaçando ruir.

O prefeito Alim Pedro, no entanto, até agora, nenhuma providência tomou nesse sentido, embora veredores na Câmara peçam urgência para as obras, e professores e pais de alunos reclamem contra o péssimo estado da escola.

### GRANDE NÚMERO DE CRIANÇAS FICOU SEM ESCOLA

Naquele subúrbio é grande o número de crianças que deixam de ser matriculadas, por não haver vagas em número suficiente. Este ano foram matriculadas 450 crianças na "Augusto de Vasconcelos". O velho prédio está funcionando o dia inteiro, em três turnos, com um evidente prejuízo para as crianças, tanto pelo péssimo horário em que têm que assistir aulas, como também pelo cansaço a que são submetidas as professoras.

Assim mesmo, centenas de pais foram despedidos quando procuraram matricular seus filhos. Ainda assim foi necessário suprir o refeitório, transformando o galpão onde as crianças recebiam merenda em sala de aula. Nos dias de chuva, as crianças ficam molhadas, pois as crianças ficam molhadas.

APENAS TRÊS ESCOLAS NO CENTRO URBANO

O grande e populoso subúrbio de Campo Grande tem em seu centro urbano apenas três escolas, a Augusto de Vasconcelos, quase ruída, a Venezuela, na Rua Amara, Costa, 37 e a Almirante, Saldanha da Gama, na Av. Carlos de Melo, 1.718.

Na divisão feita pela Secretaria de Educação, o subúrbio de Campo Grande, juntamente com os outros

## FABRICAS TEXTEIS E METALÚRGICAS FUNCIONANDO APENAS SEIS HORAS DIÁRIAS — AMEAÇADA A FERRO MALLEÁVEL DE FUNCIONAR TRÊS DIAS POR SEMANA — PRESSÃO SOBRE OS INDUSTRIAIS PARA QUE LUTEM TAMBÉM CONTRA A LIGHT

O RACIONAMENTO de energia elétrica, conforme se previa, vem trazendo prejuízos cada vez mais sérios à indústria nacional e particularmente aos trabalhadores. Mais de 20 mil operários das diversas indústrias do Distrito Federal já estão ganhando salários bem menores em virtude do racionamento de energia elétrica. Justamente em uma época em que os preços sobem assustadoramente.

### OS SETORES ATINGIDOS

Na indústria, os setores mais atingidos são o têxtil e o metalúrgico. As fábricas de tecidos Cruzeiro, Maville-Bonfim e Molino Inglês, que no conjunto empregam mais de 7.000 trabalhadores, são as mais afetadas e estão com os horários reduzidos ao máximo de 6 horas diárias. E os operários, diante da atitude dos patrões de descarregar os prejuízos sobre suas costas, estão recebendo salários baixíssimos, que dificilmente atingem a 1.000 cruzeiros por quinzena.

Entre outras fábricas têxteis prejudicadas pelos cortes de energia e redução de cotas estão a Azil Nader (Sódas Pledade) e a Esperança, que totalizam mais de 1.000 trabalhadores.

### TRÊS DIAS POR SEMANA

A indústria metalúrgica depende fundamentalmente da energia elétrica, que ali é consumida em grande escala. As pequenas cotas que a Light fixou, com a cumplicidade do governo, nem de longe atingem suas necessidades. E como são geralmente ultrapassadas, sucedem-se os cortes de fornecimento que já deixaram paralisadas, por diversos dias, as atividades da Mineração Geral do Brasil, da Mecânica Carioca e da Cateira Brasileira.

A Ferro Maleável, fábrica metalúrgica que emprega quase duas centenas de operários, está com uma cota de energia elétrica irrisória e na iminência de ver seu funcionamento reduzido a 3 dias por semana. Além do proprietário da fábrica, propôs aos operários a semana de três dias com o pagamento dos sete dias, mas para serem contrabalançados em horas extras diárias gratuitas, depois do término do racionamento. Ontem mesmo, os operários reuniram-se no interior da fábrica, na hora do almoço, com a presença dos srs. Benedito Cerqueira e Mário Mateus, presidente e secretário, respectivamente, do Sindicato dos Metalúrgicos e deliberaram não aceitar a proposta patronal.

### A POSIÇÃO DOS INDUSTRIAIS

Alguns industriais, premiados pelos prejuízos que lhes está trazendo o racionamento e, por outro lado, pela disposição dos trabalhadores de não permitir a redução de seus salários, já estão tomando posição, ao lado dos dirigentes operários, contra o flagelo provocado pelo truste lanque-canadense. Neste caso estão os proprietários da Marvin e Mecânica Carioca (metalúrgica) e Risoletta (calçados). E outros vêm sendo pressionados no mesmo sentido pelos trabalhadores para que tomem posição contra a Light, ao invés de procurar diminuir os prejuízos à custa dos operários.

Ainda hoje, o Sindicato dos Metalúrgicos enviará um

ofício à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, pedindo que manifeste de

público sua reprobção ao criminoso racionamento de energia elétrica.

## AMANHÃ: GRANDE ASSEMBLÉIA DOS SAPATEIROS ORDEM DO DIA: AUMENTO DE SALÁRIOS

VÃO DELIBERAR SOBRE OS RESULTADOS DA MESA-REDONDA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Os sapateiros vão se reunir amanhã numa grande assembleia em seu sindicato para tratar da campanha por aumento de salários. Os trabalhadores na indústria de calçados vão tomar conhecimento do resultado da mesa-redonda, logo após sua realização, no Ministério do Trabalho.

Os sapateiros no início da campanha, reivindicavam um aumento de 50% sobre os salários atuais. No decorrer dos entendimentos com os empregadores, com objetivo de apressar uma solução, reduziram o mais possível as suas pretensões e finalmente na última reunião levada a efeito no D.N.T., concordaram em aceitar uma proposta de conciliação de 35% geral e 20% para os trabalhadores que recebem salário mínimo.

### RESPOSTA PATRONAL

Não obstante a boa-vontade dos representantes do sindicato dos trabalhadores, os patrões, dentro de seus planos de proteger cada vez mais para ganhar tempo, se

propuseram apenas levar a proposta acima para uma assembleia de seu sindicato, e dar uma resposta definitiva na mesa-redonda que será realizada amanhã às 15 horas no Departamento Nacional do Trabalho.

Após a mesa-redonda, os sapateiros se reunirão numa grande assembleia no sindicato quando irão tomar conhecimento dos resultados da mesma e deliberar quanto às medidas a serem tomadas caso os patrões continuem intransigentes e recusarem a chegar a um acordo.

### CONVITE A CORPORAÇÃO

É possível que os sapateiros venham a decidir pela deflagração de uma greve geral na indústria de calçados, caso os patrões continuem negando atender às suas justas reivindicações, pois os trabalhadores vêm sofrendo as consequências do brutal encarecimento do custo de vida verificado desde que os sapateiros foram aumentados pela última vez. Além disso toda a corporação está descontente com a

## Vida Sindical

### AUMENTO DOS GRAFICOS

Está marcada para o dia 3 de novembro audiência de conciliação do dissídio dos gráficos, no TDT.

### DISSÍDIO DOS COMERCIARIOS

Katá definitivamente marcado para o dia 31 do corrente o julgamento do dissídio dos comerciantes, no TDT. Os comerciantes cariocas estão reivindicando um aumento de 40%.

### HOTELEIROS

Os empregados no comércio

### ELEIÇÃO DOS TAÍFEIROS

No dia 3 de janeiro do ano vindouro, haverá eleições no Sindicato Nacional dos Taífeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Para essas eleições estão abertas as inscrições de chapas no secretariado do sindicato, até o dia 29 do corrente.

atitude dos empregadores etc, apesar de reconhecer as dificuldades que enfrentam os trabalhadores, vem deliberadamente procurando a solução do aumento de salários.

O secretário do Sindicato dos Sapateiros, sr. Odil Borges, ouvido pela nossa reportagem quanto às medidas que seriam adotadas caso nenhum acordo fosse encontrado na mesa-redonda, adiantou-nos que os trabalhadores têm demonstrado a disposição de tomar

medidas energéticas para conquistar a melhoria salarial. Entretanto, a assembleia é quem irá decidir amanhã qual o rumo a ser tomado caso os patrões continuem intransigentes.

Assim — concluiu — faço um convite a todos os trabalhadores, para que compareçam sem falta amanhã ao sindicato, pois a assembleia que vamos realizar reveste-se de grande importância e sem dúvida será decisiva para solucionar a questão do nosso aumento de salários.

## LINHA DE LOTAÇÕES PARA OSVALDO CRUZ

Esteve em nossa redação o sr. Augusto Padoim, velho profissional do volante que, com outros companheiros de trabalho, acaba de organizar a firma Transportes Unidos Osvaldo Cruz Ltda. Dentro em breve os carros entrarão em funcionamento, ligando o centro da cidade à Praça Pereira e Figueiredo, em Osvaldo Cruz.

Em virtude de ter sido o vereador Pedro Farias um dos que mais se bateram junto às autoridades municipais pelo licenciamento da referida linha de lotações, o sr. Padoim pediu-nos registros senos os agradecimentos dos moradores daquele bairro pelos benefícios recebidos em função da sua atuação na Câmara Municipal...

## SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

### Edital de Convocação

Tendo chegado ao conhecimento deste Sindicato, inúmeras e reiteradas reclamações, todas elas fundamentadas, com referência a organização da nossa Colônia de Férias, esta Diretoria, em virtude daquela organização ter sido feita à revelia da classe, resolve:

Convocar todos os seus associados quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 27 do corrente, em 1.ª e 2.ª convocação, às 18 e 19 horas, respectivamente, para dar cumprimento à seguinte

### ORDEM-DO-DIA:

- 1.ª — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia geral anterior;
- 2.ª — Tomar deliberação sobre a retificação ou não, da atitude do conselho Deliberativo, que substituiu a atual Administração da Colônia;
- 3.ª — Apreciar e deliberar sobre o estado atual da mesma.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1955.

ss.) JORGE DA SILVA CAVALDAS  
Secretário-geral

## SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

RUA DO SENADO, 264/66 — TELAS: 32-3607 e 32-2185

### EDITAL

Assembleia Geral Extraordinária, dia 25, às 15,30 horas, de sócios, na sede à Rua do Senado, 264/66

Convoco todos os sócios quites, no gozo dos seus direitos sociais, para se reunirem em assembleia geral, no próximo dia 25 de outubro, às 15,30 horas, em primeira convocação, caso não compareça o número legal, ficam convocados para o mesmo dia, às 15,30 horas, com qualquer número na forma dos Estatutos.

### ORDEM-DO-DIA:

- 1.ª — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2.ª — Exposição sobre as demarches com o Sindicato Patronal, com relação ao aumento de salário da corporação, falta de cumprimento do mesmo e medidas a serem tomadas.

### «TODOS A ASSEMBLÉIA»

Rio de Janeiro, outubro de 1955.

(as.) SILVERIO MANOEL DA SILVA — Presidente

## Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvás, Bóias e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 192, 1.º AND. — Fone: 43-9106

### Edital de Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A diretoria deste Sindicato convoca a todos os companheiros quites ou não, para tomarem parte na assembleia geral Extraordinária, que será realizada no dia 26 do corrente, quarta-feira, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda e última convocação, para discutir a seguinte

### ORDEM-DO-DIA:

- a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- b) — tomar conhecimento dos entendimentos havidos na mesa-redonda e deliberar sobre o caminho a seguir;
- c) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1955

PLÍNIO ALVES  
Presidente

## DUZENTOS OPERÁRIOS ESTÃO SOB AMEAÇA DE DESEMPREGO

O PROPRIETÁRIO DA FÁBRICA DE VIDROS DE SÃO GONÇALO PRETENDE FECHAR O ESTABELECIMENTO, NUMA MANOBRÁ PARA OBTENHA GRANDES LUCROS — OS TRABALHADORES PROTESTARÃO NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

CERCA de duzentos operários estão ameaçados de desemprego, com o fechamento da Fábrica de Vidros de São Gonçalo, anunciado para o próximo dia 29.

Trata-se, simplesmente, de uma manobra de ganância do proprietário do estabelecimento, Raul de Melo Rego. Avido de lucros cada vez maiores, para poder esbanjar dinheiro fácil, o dono da fábrica articulou um plano que agora pretende pôr em execução: permitir no seu sócio Paulo Garcia o fechamento e a venda do terreno onde se encontram instaladas as máquinas, à razão de cento e vinte mil cruzeiros o lote.

Além disso, o dono da fábrica articulou esse processo, com o intuito de lançar as máquinas e as máquinas para a fábrica Es-

berard, do Distrito Federal: cerrou suas portas e não pagou a indenização devida aos operários, que resolveram, então, recorrer à Justiça do Trabalho. Como esta, agora, lhe deu ganho de causa, Melo Rego vai reabrir a Esberard e fechar a Fábrica de São Gonçalo. Espera, desse modo, lesar impunemente quase duas dezenas de trabalhadores.

### IRÃO A ASSEMBLÉIA

Amanhã, segunda-feira, os trabalhadores de Vidros de São Gonçalo irão, incorporados, a Assembleia Legislativa Fluminense, para protestar contra o fechamento da fábrica e, a igual tempo, pedir aos deputados que intervenham no sentido de não serem lançados ao desemprego. (Da Secursal de Niterói).

### NA LEOPOLDINA:

## "TESTAMENTO" DE ALMIR MACIEL PROTEGENDO SEUS FAVORITOS

Benefícios concedidos irregularmente a seus apaniguados — Policiais e parentes aquinhoados com gordas sinecuras — Os assistentes exigem também o aumento de 40 por cento

De um leitor, ferroviário da Leopoldina, recebemos uma carta denunciando o favoritismo escandaloso do diretor daquela ferrovia, dr. Almir Maciel. Afirma o misivista: os assistentes protestam contra o ato do administrador da Leopoldina concedendo um aumento de 4 mil cruzeiros aos assessores que já ganhavam 13 mil cruzeiros e passam agora para 17 mil, enquanto que os assistentes, alguns até com mais de 20 anos, estão com 6 mil a 8.400 cruzeiros. Os assessores, são todos apaniguados e protegidos do diretor e «entram pela janela», sem concurso. Nos corredores da Barão de Mauá, onde vivem bejando e cavando promoções para os cargos de «confiança»

### OUTRAS DENÚNCIAS

Prossigue a denúncia: entre os assessores aquinhoados com as sinecuras é

difícil destacar o nome dos mais incompetentes. Vamos citar, porém, como exemplo, Wady Kaus, advogado, com menos de 7 anos de serviço (quando os assistentes em geral têm mais de 20 anos) e que só sabe perseguir os funcionários; Fernando Chagas Ferreira, com 3 anos; Geraldo Mineiro de Campos, o bajulador n. 1 dos administradores e que temendo da volta do Coronel Chagas Pereira, já foi novamente servir de garçon na sua casa, como tem servido na casa dos outros; Moacyr Silva (vulgo Moacyr Beirão), falso ferroviário e antigo policial, perseguidor de ferro viários! Todos esses quatro pertencem ao grupo de mais de 50 assessores. Ainda tem o assessor de Melo, que passou de 15 para 20 mil cruzeiros e é sub-chefe, embora não tenha nenhuma capacidade para exercer tal cargo. E finalmente, Paulo César

Maciel, simples estudante de arquitetura, com apenas 3 anos como auxiliar de engenheiro. Mas como é filho do administrador, dr. Maciel, recebeu também os 40% negados aos demais auxiliares.

«QUEREMOS NOSSOS 40%»

«Chega de mistificações. Citamos fatos que não podem ser contestados. E essa a «causteridade» da dupla sinistra, Almir Maciel e Alcides Lins, que se encaustou na direção da Leopoldina levando pelo grupo golpista que assaltou o Catete em 24 de agosto. Enquanto deixam de pagar de acordo com a lei o salário mínimo a antigos e dedicados servidores com muitos anos de serviço, despendem vultosas verbas em favores aos seus apaniguados. Chega de administradores que reúnem todos os automóveis da Leopoldina para passear com suas famílias. Temos direito e queremos os nossos 40%»

Construção antiga, em sua maior parte de taipa, a escola "Augusto de Vasconcelos" está caindo aos pedaços. A foto mostra mesmo um pedaço do fórr, caindo

balços, desde Santíssimo até Santa Cruz, pertencem a quatro diferentes distritos escolares, 26.º a 29.º. Correspondem esses distritos escolares, aproximadamente, às circunscrições fiscais de Campo Grande (32.º), Guaratiba (33.º) e Santa Cruz (34.º), onde numa população de 93.279 pessoas maiores de cinco anos de idade, segundo o último recenseamento, mais de um terço ou seja 35.349, não sabem ler nem escrever, enquanto as 34 (trinta e quatro) escolas existentes naquelas subúrbios oferecem oportunidade de estudo a apenas 9.074 alunos.

NECESSÁRIO UM PREFEITO ESCOLHIDO PELO POVO

Enquanto governar a cidade um homem nomeado pelo Catete, mais para satisfazer conveniências políticas, como é o sr. Alim Pedro, que para administrar, enquanto o povo carioca não tiver reconhecido o seu direito de escolher o seu prefeito, fatos como esse repetem-se.

Um cidadão doa o terreno, a Câmara vota a verba, é aberto o crédito, mas as crianças continuam na velha escola, caindo aos pedaços e o prefeito não toma conhecimento dos problemas do povo, nem com eles se preocupa.

### Para Acabar "Shorts" Para Moça Cr\$ 50,00

CONFECÇÕES AMAURY

Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. R. Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo telebolsa.



# Pinheiro Cotado Para Enfrentar o Bonsucesso

## RODADA EM REVISTA

COM A MAIORIA vi-  
tória conseguida na tar-  
de de ontem, frente ao  
América, o Vasco da Gama  
conservou a liderança do cer-  
tame, onde se encontra dis-  
tanciado de apenas um ponto  
do Flamengo, seu maior  
rival. A vitória, porém, não  
foi suficiente para o clube  
de São Januário, que não  
derrota o Bonsucesso, clube  
que o despojou da roupa-  
gem de invicto, mas encon-  
trou em que seus jogado-  
res, de Hélio a Silvio Pa-  
rodi, foram magníficos tanto  
taticamente como em ar-  
de e espírito combati-  
do. O clube de São Janu-  
ário, com os 3 x 0 marcados  
sobre os rubros, que a uni-  
dade possui uma representa-  
ção de todas as ca-  
racterísticas de grande es-  
quadrão, talvez a melhor  
entre todas as que disputam  
o presente certame. O re-  
sultado da partida foi lógico,  
refletindo com toda a exatidão  
o panorama apresentado pelo  
cotejo nos seus noventa  
minutos regulamentares. O  
Vasco da Gama, a não ser  
nos primeiros cinco minutos  
da fase inicial, quando o  
América teve mais presença  
no gramado, foi o senhor  
absoluto das ações. O son-  
so vasco conduziu a partida  
à sua feição, imprimindo-  
lhe o ritmo que melhor lhe  
convinha para abrir o cam-  
inho da vitória.

A equipe do América, afora  
os minutos iniciais, foi  
prévia fácil, não tendo encon-  
trado nunca uma saída para  
o cerco a que eram submeti-  
dos pelos comandados de  
Vavá. Jogou o conjunto ame-  
ricano uma partida sem in-  
spiração e o seu rendimento  
foi sempre cheio de falhas.  
O América abusou do jo-  
guinho de passes curtos e  
de fintas desnecessárias. O  
meio Ivan, por exemplo,  
destacou-se nesse particular  
e quase sempre perdeu as  
bolas, deixando, assim, de  
armar a equipe e, por outro  
lado, facilitando bastante os  
avanços do adversário. Me-  
recer o América os 3 x 0,  
por tudo de falha que reali-  
zou no correr do jogo. A no-  
va reedição do tradicional  
«clássico da paz», dada a po-  
breza do futebol apresentado  
pelo América, constitui-se  
num espetáculo apenas re-  
gular, salvando-se pela gran-  
de exibição do Vasco da Ga-

ma e por alguns lances rea-  
lmente sensacionais. O maior  
lance da partida coube ao  
meio Pinga realizar e o seu  
desfecho representou a con-  
quista do segundo tento  
crucial. Sabará entrou  
uma bola da linha de fundo  
e o meia bandeirante, após  
dominá-la no peito, traze-  
ndo-a em seguida ao gram-  
ado, aplicou uma rápida finta  
no zagueiro Rubens, que  
procurava interceptá-lo e os  
passos, e invadiu a pequena  
área. O goleiro Uchôa mer-  
gulhou nos seus pés, mas  
Pinga, com um leve toque  
na pelota, deu-lhe a trajetó-  
ria das rédeas, conquistando  
um tento de fôlta brilhante.  
Pinga reapareceu em  
grande forma, tendo sido um  
dos pontos altos da equipe,  
seguido de Hélio, Paulinho,  
Haroldo, Sabará e Valtier.  
Leônidas, Uchôa, Edison e  
Rubens.

Na partida matinal do Ma-  
racaná, entre o vice-líder  
Flamengo e o São Cristóvão,  
o bicampeão da cidade, após  
primeira etapa, conseguiu  
viver um intenso drama na  
primeira etapa, conseguindo  
vencer por amplo marcador.  
O marcador de 4x0 com que  
os rubro-negros sobrepuja-  
ram-se aos «candêas» foi con-  
struído em apenas 10 minu-  
tos. O Flamengo havia ten-  
tado o gol de abertura com  
todo o empenho durante os  
primeiros 45 minutos de lu-  
ta, mas somente o conseguiu  
na altura do vigésimo oitavo  
minuto da fase complemen-  
tar, o qual abriu caminho  
para a goleada. Zagalfo foi o  
autor do tento inaugural e  
Rubens encerrou o mar-  
cador. A equipe rubro-negra  
dominou sempre o jogo, mas o  
São Cristóvão, principalmen-  
te pela resistência, que opôs  
no primeiro tempo, fez por  
merecer elogios.

Na rua Bariri, enfrenta-  
do o Olaria, a equipe do  
Bonsucesso, amargou um em-  
pate que lhe custou a perda  
da vice-liderança. A partida  
apresentou um transcurso de  
boa movimentação, e o equi-  
líbrio surgiu como a sua  
principal característica. A  
equipe olariense jogou de  
igual para igual com o con-  
juntado, que desbancou o Va-  
sco da Gama da posição de  
invicto. O Bonsucesso abriu  
o escuro na primeira etapa,

na cobrança de uma penalti-  
dade máxima. Na fase com-  
plementar, o Olaria entre-  
gou-se totalmente ao traba-  
lho ofensivo e acabou por  
conquistar o empate. Nos  
derradeiros minutos da pelé-  
ja, a equipe rubro-anil pro-  
curou obstinadamente o ten-  
to da vitória, sem êxito, po-  
rém, já que a defensiva ba-  
ririense esteve sempre vigilante.  
A UANDO sem Nívio e  
frente a um Madureira  
totalmente defensivo, o Ban-  
gu perdeu mais um precioso  
ponto no estádio da Rua  
Conselheiro Galvão. O domi-  
nio da peleja pertenceu inte-  
ramente ao quadro de Mo-  
nita, que jogou, prática-  
mente, todo o tempo do jogo  
dentro do campo adversário,  
faltou, entretanto, nos co-  
mandados de Zizinho, maior  
objetividade nas conclusões, e  
esta foi a causa fundamen-  
tal do empate. Nas poucas  
vezes em que o ataque ban-  
guense conseguiu alvejar de  
perto o arco de Danton, este  
operou defesas sensacionais,  
constituindo-se num perma-  
nente obstáculo às pretensões  
dos alvi-rubros. A retaguarda  
banguense deu inteira conta  
de sua missão, sendo-se de  
ressaltar que a sua tarefa foi  
bastante facilitada pelo tra-  
balho defensivo de toda a  
equipe madureirense. O qua-  
dro de Madureira abriu o es-  
curo e acabou inteiramente pa-  
ra garantir a vantagem. O que  
houve em Conselho Galvão  
foi um permanente duelo en-  
tre a ofensiva do Bangu e a  
retaguarda do Madureira.

EM TARDE INSPIRADA,  
o Canto do Rio não en-  
controu maiores dificuldades  
para sobrepujar a represen-  
tação da Portuguesa, tendo-  
-lhe aplicado o marcador de  
4 x 2. Jogou o quadro de Ni-  
terói uma excelente partida,  
principalmente sua ofensiva,  
que forneceu notável atua-  
ção. A Portuguesa, surpre-  
endida com a grande eper-  
formance do seu contendor,  
limitou-se a lutar mais no  
seu meio campo, procurando  
do conter o ímpeto do Canto  
do Rio. Na segunda etapa,  
exatamente quando procura-  
va equilibrar o jogo, o ebi-  
lanino carloca perdeu Glei-  
ber e daí para a frente  
deixou-se superar sempre.  
Venceu bem o Canto do Rio  
e os números do marcador  
fizeram inteira justiça à sua  
excelente conduta em campo.



O zagueiro da seleção deverá formar ao lado  
de Bené no encontro frente ao rubro-anil

O Fluminense, vencendo ao  
Botafogo por 1x0, reabilitou-  
se da derrota que lhe impôs  
o Bangu pela mesma con-  
tagem.  
Agora os tricolores estão  
com as vistas voltadas para  
o próximo compromisso da  
equipe, que será contra o  
Bonsucesso, em Teixeira de  
Castro.

O Bonsucesso é atualmen-  
te um dos vice-líderes do cer-  
tame da cidade. Ocupa este  
posto juntamente com o Flu-  
minense e o jogo de domi-  
ngo na Leopoldina será, assim,  
em disputa da vice-liderança,  
o que deverá levar para Bon-  
sucesso uma assistência apre-  
ciável.

Pinheiro, zagueiro tricolor,  
cotado para formar frente  
ao Bonsucesso

## ADEMIR DE SOBREAVISO



Ademir está de sobreaviso porque Pinga voltou a se contundir

# PINGA TORNOU A SENTIR A CONTUSÃO NO JOELHO

## SUL-AMERICANO EXTRA DE MONTEVIDÉU: ESTREARÁ O BRASIL NO DIA 26 DE JANEIRO

A seleção argentina estreará no dia 16 —  
Em estudos as copas Atlântico, Rio Branco  
e Júlio Roca

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — O presidente da Associação Uruguaia de Futebol, arquiteto Miguel Cattaneo, mantém, ontem à noite, conversação com os membros da Comissão Interventora na AFA — a fim de estabelecer a forma definitiva para que o selecionado inicie a sua atuação no campeonato Sul-Americano extra-ordinário, em Montevideu, a contar de 15 de janeiro.

## ADEMIR DE SOBREAVISO PARA A PELEJA COM O BOTAFOGO — O DEPARTAMENTO MEDICO CRUZMALTINO ESFORÇA-SE PARA COLOCAR EM FORMA O ATACANTE PAULISTA

MARCOU o Vasco da Ga-  
ma uma grande vitória  
na tarde de domingo frente  
ao América.

la equipe dirigida pelo tén-  
ico Flávio Costa e, como não  
poderia deixar de acontecer,  
foi grandemente recebida nas  
hostes cruzmaltinas.

Contudo, tiveram os vascos  
uma baixa de grande im-  
portância. Queremos nos re-  
ferir ao meio Pinga, que não  
tinha condições físicas com  
por cento e somente atuou  
devido a um grande esforço  
do departamento médico cruz-  
maltino.  
Pinga, depois do embate,  
tornou a sentir a contusão no  
joelho. E agora voltou a ser  
problema para o quadro da  
colina.  
Durante esta semana o de-  
partamento médico do Vas-  
co voltará a observar o al-  
cante paulista e, de qualquer  
maneira, Ademir já está de  
sobreaviso para qualquer  
eventualidade, podendo assim  
respostar na equipe líder do  
campeonato metropolitano.

## NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fo-  
bia, Insônia, Irritabili-  
dade, Nervosismo, Sen-  
sualidade, Dificuldades sexuais no homem e na mulher.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS  
NEUROTICOS.

CLINICA PSICOLÓGICA

9 a 12 e 14 a 19. Diariamente.

R. ALVARO ALVIM, 21 —

13º AND. — TEL.: 52-3046

Dr. J. Grabóis  
Membro da "Society  
for the Psychology  
of Social  
Issues" — U. S. A.

## U.R.S.S., 2 X FRANÇA, 2:

# Os Soviéticos Tiveram Superioridade Territorial

MOSCOU, 23 (Mare Gau-  
dichau, da «France  
Press») — Não se pode di-  
vidar, agora, do valor da  
França, em consequência do  
resultado obtido diante da  
equipe da URSS. Esse jogo  
empatado não a situa talvez  
alinda no plano da Hungria,  
que se contentou com con-  
tagem similar diante do me-  
mo adversário, mas, em todo  
caso, a coloca no primeiro  
plano do futebol europeu, já  
que sucede a uma série de  
feitos que lhe permitiram ser  
invenível há dezessete me-  
ses.

Hoje à tarde, no estádio  
«Dinamo», os onze jogadores  
franceses não tiveram uma  
partida fácil, sobretudo no  
primeiro tempo (depois de  
seis minutos iniciais ex-  
celentes). Mas souberam fazer  
frente à pressão, de raro po-  
der, dos soviéticos, organi-  
zando-se com método e san-  
gue frio.

No segundo tempo, tendo  
cada vez maior confiança nas  
possibilidades, fizeram sensi-  
velmente jogo igual com o  
seu adversário. Além disso,  
é necessário frisar que se os  
russos conseguiram a supe-  
rioridade no domínio terri-  
torial, em compensação foram  
os franceses que tiveram as  
melhores oportunidades de  
início e de marcar pontos,

## O QUADRO FRANCÊS APROVEITOU MELHOR AS OPORTUNIDADES — CONSIDERADO UM SUCESSO PARA A FRANÇA O EMPATE DE DOIS TENTOS

em particular — por duas  
vezes — desde o começo e  
nos últimos minutos. Isso  
demonstra que não eram de  
modo algum inferiores aos  
seus rivais, entretanto mais  
atléticos, no plano da con-  
stância da ação e da condi-  
ção física.  
Além disso, sem diminuir  
o valor das tentativas vito-  
riosas dos soviéticos, é pre-  
ciso notar que os pontos  
franceses foram consequên-  
cia de ofensivas bem diri-  
gidas, ao passo que o primei-  
ro ponto da URSS foi resul-  
tante de um tiro direto, que  
sancionou uma obstrução de  
Penverne (e não de Mar-  
chet).

Quando ao segundo, alcan-  
çou os franceses a frieza e  
não ainda organizados, já  
que o jogo não retomara in-  
cremento senão havia trinta  
segundos.

Nesse resultado, que po-  
de ser considerado como um  
sucesso para a França, que  
desempenhava o papel de  
«chanceler», operando em

campo adverso diante de  
uma equipe presumida co-  
mo mais forte, é difícil dis-  
sociar os jogadores france-  
ses, que é de justiça confun-  
dir nos mesmos elogios. To-  
davia, deve ser salientado  
que Marchet demonstrou  
que sempre mantinha o seu  
lugar, que Luols adaptou-se  
à maravilha em seu novo  
pósto e que Folx melhorou  
o nível dos minutos. Mas os  
elementos de base do time  
francês foram alinda Kopa,  
no ataque, e Joquet, na de-  
fesa, bem secundados, o pri-  
meiro por Glovicki e Plan-  
tini, o segundo por seus dois  
defensores, Penverne e Mar-  
chet, aos quais o jogo impôs  
um trabalho sobretudo de-  
fensivo, no que foram ex-  
celentes.

A equipe russa, atlética,  
de fôlego inesgotável, ten-  
tou triunfar pela força. Para  
isso, operou investidas ma-  
ciais, mas não conseguiu a  
sua finalidade, porque os  
seus opositores jamais en-  
fraqueceram. E se dominou

no centro do campo, fracas-  
sou quase regularmente nos  
16 metros, os jogadores não  
tendo jamais, diante da mar-  
cação adversa, a atitude de  
posição de tiro ideal.

Os melhores jogadores so-  
viéticos foram Netto, Betsa,  
Salmikov, Streltsov e Tatou-  
chik, que entrou no meio do  
jogo.

A defesa não conseguiu, so-  
mente raramente, apesar da sua  
rudeza, dominar totalmente  
Kopa, e muitas vezes foi ba-  
tida na brecha, pelo dianteiro  
e pelos defensores Glavicki  
e Platonski. Quanto ao goleiro  
Ratonski, foi francamente  
medroso, e os russos devem  
lamentar bastante por terem  
afastado Yachine.

O Árbitro, sr. Ellis, flou-  
sou demasiado nos toques dos  
auxiliares búlgaros, e algu-  
mas decisões que tomou por  
avisos foram bem contesta-  
veis. Em todo caso, somente  
raramente ocorreram em be-  
nefício da França.

## BULGÁRIA, 2 X INGLATERRA, 0

SOFIA, 23 (AFP) — No  
primeiro jogo de futebol pré-  
olímpico, eliminatório, a Bul-  
gária derrotou a Inglaterra  
(amadores) por 2x0. O pri-  
meiro tempo terminara por  
um a zero.

## ADVOGADO

### HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS  
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS  
R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6473

## VENCE A HUNGRIA O CAMPEONATO MUNDIAL DE PENTATLO

MACOLIN, 24 (AFP) —  
Depois do terceiro dia do  
Campeonato Mundial de Pen-  
tatlô Moderno, ora em re-  
alização nesta cidade, a clas-  
sificação individual e por  
equipes é a seguinte:  
Classificação individual:  
1º) Estvan Szondi (Hun-  
gria) 2.574 pontos; 2º) Kon-  
stantin Salmikov (União So-  
viética) 2.515; 3º) Karel  
Bartu (Tchecoslováquia)...  
2.412; 4º) Werner Vetter-  
li (Suíça) 2.406; 5º) Ala-  
dar Kovacs (Hungria)...  
2.395.

Classificação por equipes  
(equipação, esgrima e tiro):  
1º) Hungria, 7.077 pontos;  
2º) Suíça, 6.985; 3º) União  
Soviética, 6.134; 4º) Suécia,  
6.108; 5º) România,

5.849; 6º) Tchecoslováquia,  
5.745; 7º) Estados Unidos,  
5.582; 8º) Finlândia, 5.489;  
9º) Itália, 5.216; 10º) Cuba,  
4.172; 11º) Áustria, 4.074;  
12º) México, 3.681; 13º) In-  
glaterra, 3.514; 14º) Ale-  
manha, 3.218.

## RECORDE DE ATLETA SOVIÉTICO

MOSCOU, 24 (A.F.P.) — O  
atleta soviético Vladimir Stik-  
ine bateu ontem, em Odessa,  
o recorde de salto em altu-  
ra da União Soviética com 2  
metros e 5 centímetros.

## Classificados

### ADVOGADOS

DR. ESTELITA RODRIGUES DE  
SILVA — Rua do Advogado,  
144 — Tel. 52-3046

DR. SINAL PALMEIRA — Av.  
Rio Branco, 104, 15º and., sala  
1502 — Tel. 52-1138

DR. C. CAMARGO ROMINI  
Causas Trabalhistas — Rua  
São João, 54, grupo 1109  
Fone. 22-7276

DR. EMILIO DUARTE — Escrito-  
rio, Avenida Erasmo Braga, 253,  
2º andar, sala 104 (Edifício Anarbia)  
Grupo 302 — Tel. 22-2544

DR. OSUMUNDI BRESSA — Rua  
Gonçalves Dias, 31, sala 302  
Das 16 às 18 horas — Tel. 52-4771

DR. ANTONIO ALVES — ADVO-  
GADO — Av. Erasmo Braga,  
253, 3º and., sala 106 das 16 às 18  
horas.

### DEA. YOLANDA MENDONÇA

(Advogada)  
Res.: Av. Portugal, 136, apto. 107,  
tel. 26-9244. Das 10 às 12 horas.

### Dr. Milton de Moraes

Emercy  
Causas Trabalhistas — Cívelis  
— Criminais — Direitos da Fa-  
mília — Inventários.  
Av. Rio Branco, 120 — sobre-  
loja, sala 13 — Galeria de  
Empregados de Comércio — Tel.  
22-3654 — das 17 às 19 horas.

### DENTISTAS

Cirurgião-Dentista  
DR. OTTO DE ASSIS TOLEDO  
— Rua Cordeiro Dutra, 148 —  
telefone 25-2175 — CAETEPE

### MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Aderência imediata, tanto na su-  
perior como na inferior.  
DR. N. ISIDORO — Rua Eldorado,  
235, sala 13, sobreloja (próxi-  
mo ao SAPS da Praça da Ban-  
deira). Informações sem com-  
promisso. Preço próprio. Dia-  
riamente das 8 às 18 horas. Con-  
sultas em 30 minutos apenas.  
Telefone: 48-1078.

### MEDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO —  
Téc. quimica e médica, das  
13,30 às 18 horas — Rua Álvaro  
Alvim 31 — sala 302 —  
TEL. 52-3515

DR. ANTONIO RIBEIRO —  
Téc. de diagnóstico — Clínica en-  
geral — Av. Rio Branco, 120 —  
sala 13 — Galeria de Emprega-  
dos, exceto aos sábados,  
das 12 às 14 horas.

DR. CRANFIELD FONSECA —  
Médico — Segunda, quarta e  
sexta-feira, das 14 às 18 ho-  
ras — Rua Álvaro Alvim, 31 — 3º and.  
sala 302 — Tel. 52-3515

## BONIFICAÇÃO ESPECIAL! Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR

Receita Médica Gratuita

Oculos para homens Cr\$ 180,00

Oculos Martinis para mulheres Cr\$ 145,00

Lâmpadas-Flash, filmes, foto-  
grafia, papel fotográfico, tripés e  
material fotográfico em geral.  
Os filmes comprados em nos-  
sa casa são revelados gratui-  
tamente.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23-1

## ACONTECEU NA CIDADE

• A PREFEITURA está ame-  
açada de não poder contar, pa-  
ra os seus serviços, com os  
veículos de que dispõe, se a Câ-  
mara Municipal não aprovar  
uma verba maior que a anterior  
em vista do aumento do preço  
da gasolina. O governo aumen-  
ta os preços, o povo paga e os  
trabalhadores aumentam seus la-  
vões.

• SEJA O INTERVENIENTE  
nas vendas de bilhetes da Lo-  
teria Federal que será substi-  
tuída pela Empresa de Loteria  
do Estado, o Ministério da Fa-  
zenda está tomando providên-  
cias nesse sentido, devendo a  
próxima extracção ser feita pela  
nova concessionária.

• ANUNCIA-SE que os possui-  
dores de bicicletas ficaram in-  
tensos do pagamento de imposto ou  
taxa. Na ansia de cobrar im-  
postos, a Prefeitura gastava  
mais com a burocracia de co-  
brança do que a própria arrecada-  
ção.

• UM VIOLENTO incêndio  
destruiu completamente o arma-  
zém de secos e molhados do sr.  
Alfredo Pinto Magalhães, situa-  
do na Rua Marechal Jardim,  
128, em São Cristóvão. Ignora-  
se a causa do sinistro ocorrido  
ontem pela manhã.

• O CIBILIZADO raciocina-  
mento de energia elétrica aumen-  
tará com a volta dos cortes  
anunciada pela Light.

• FOI ASSALTADA a loja de  
ferragens do sr. Joaquim Mar-  
tins, situada na Rua Voluntá-  
rios da Pátria, 350. O ladrão le-  
vou 35 mil cruzeiros e deixou  
um bilhete em troca, com os se-  
guintes dizeres: «Meu chapu, da  
outra vez deixei mais 15».

• TRÊS TIROS de revólver fo-  
ram disparados no banco direi-  
to e homicídio, de Gáucia Per-  
reira Santos, 38 anos, casada,  
Vila Jardim, 7, em Jacarepa-  
guá, decorreu à cancela da es-  
tação Viera Fazenda, ontem  
pela manhã. A mulher, que está  
internada no Hospital Getúlio  
Vargas, disse que os tiros fo-  
ram dados por três desconhe-  
cidos.

## A Próxima Rodada

A próxima rodada do  
campeonato carioca de fute-  
bol, a última do primeiro  
turno, marca os seguintes  
jogos:  
Sábado — Bangu x Fla-  
mengo, no Maracanã.  
Domingo — Botafogo x  
Vasco, no Maracanã; São  
Cristóvão x América, em Pi-  
guiera de Melo; Bonsucesso  
x Fluminense, em Teixeira  
de Castro; Portuguesa x Ma-  
dureira, em Campos Sales;  
Olaria x Canto do Rio, na  
Rua Bariri.

## Benitez de Volta aos Treinos

DESDE há algum tempo o  
atacante paraguaio Be-  
nitez tem estado ausente da  
equipe do Flamengo.  
Benitez contendeu-se séria-  
mente, teve de se submeter  
a uma operação cirúrgica e  
depois entregou-se a um na-  
tural repouso, ficando por-  
tanto, fora dos gramados.  
Agora, porém, eis que sur-  
ge uma boa nova para os  
adeptos do grêmio da Gá-  
vea. Benitez deverá reapare-  
cer muito breve. O jogador  
paraguaio que está interna-  
do na Beneficência Espanhola,  
segundo se anuncia, dic-  
tará aquela casa de saúde  
dentro de quinze dias e rein-  
crista o treinamento para po-  
der reaparecer em todo o  
esplendor de sua forma no  
quadro bicampeão.

## COROAÇÃO DA RAINHA DA PRIMAVERA

Regina Pierine foi a can-  
didata vitoriosa da Associa-  
ção Atlética Jardim Sulacap  
so título de «Rainha da Pri-  
mavera» de 1955. Sábado úl-  
timo a diretoria da agre-  
mição desportiva de Mare-  
chal Hermes fez realizar em  
sua sede o baile da coroa-  
ção de Regina.

## PRIMEIRA PARTIDA DO VOLANTE F.C.

Os jovens da Praça Cruz  
Vermeilha, formaram o seu  
clube, e a primeira partida  
será levada a efeito, hoje, às  
16 horas, contra o «tamo» do  
Volante da Praça do Carmo.  
Esta partida é esperada com  
grande entusiasmo por am-  
bas as partes, esperando que  
Volante da Praça Cruz Ver-  
meilha e Volante da Praça do  
Carmo façam uma ótima  
partida, no campo da zona  
da Leopoldina.

## Um Húngaro Bate um Recorde Mundial

PARIS, 24 (AFP) — O  
húngaro Sándor Iharos ba-  
teu o recorde mundial dos  
5.000 metros, em 13m. 40s.  
06/10. Bateu ainda o récor-  
de mundial de 3.000 metros,  
em 13m. 14s. 2/10.

O vencedor nasceu em Bu-  
dapest, em 10 de março de  
1930, tendo-se iniciado no  
atletismo quando de um en-  
contro escolar, e o seu pri-  
meiro feito foi realizado em  
1954, em 1.500 metros, quan-  
do bateu o recorde da Eu-  
ropa, em 3m. 42s. 4/10.  
Este ano é que o húngaro  
realizou os seus maiores fei-  
tos, batendo, em 14 de maio,  
em Budapeste, o recorde  
mundial de 3.000 metros, em  
7m. 55s. 6/10, e depois, em  
31 de maio, em Londres, o  
recorde mundial de 5 mil-  
has, em 8m. 38s. 4/10. Em  
28 de julho, em Helsinque,  
estabeleceu o novo récor-  
de mundial de 1.500 metros,  
em 3m. 40s. 4/10, foto que  
deviam igualar em seguida  
o seu compatriota Tabori e  
o dinamarquês Nielsen.

Em 11 de setembro (ndo,  
em Budapeste, Iharos des-  
cou-se ao recorde mundial

de 5.000 metros, que era de-  
tido pelo russo Vladimir  
Kuts, com 13m. 51s. 2/10.  
Foi feliz na sua tentativa,  
realizando o tempo de 13m.  
51s. 2/10, mas não pôde  
conservar esse recorde se-  
nã por uma semana pois  
em 18 de setembro, em Bel-  
grado, Kuts retomava o ré-  
corde, com 13m. 48s. 8/10.

E' esta a lista oficial dos  
recordes dos 5.000 metros:  
14m. 36s. 6/10 — Kalestau-  
nen (Finlândia) — 1912;  
14m. 25s. 4/10 — Nurm-  
i (Finlândia) — 1922; 14m.  
23s. 2/10 — Nurm-  
i (Finlândia) — 1924; 14m. 17s.  
— Lepinen — (Finlândia) —  
1932; 14m. 8s. 8/10 — Mae-  
tti (Finlândia) — 1939; 13  
minutos 58s. 2/10 — Aeg-  
g (Suécia) — 1942; 13m. 47s.  
2/10 — Zatonek (Tcheco-  
slóvia) — 1942; 13m. 46s.  
6/10 — Kuts (U.R.S.S.) —  
1954; 13m. 51s. 2/10 — Cha-  
taway (Grã-Bretanha) —  
1954; 13m. 51s. 2/10 — Kuts  
(U.R.S.S.) — 1954; 13m. 50s.  
8/10 — Iharos (Hungria)  
— 1955; 13m. 48s. 8/10 —  
Kuts (U.R.S.S.) — 1955; 13  
minutos 40s. 6/10 — Iharos  
(Hungria) — 1955.



DESPEJO DA PREFEITURA: 40 FAMILIAS AO RELENTO



Quarenta famílias, moradores na vila de número 114 da Rua Santana, serão lançados ao relento pela Prefeitura, se o sr. Altin Pedro levar a efeito seu criminoso e ilegal intento de despejar-las. Segundo declarações daqueles moradores, apenas as casas de número 20, 21, 22 e 23 precisam ser demolidas para que a Rua Bittencourt Silva, em construção, tenha seu curso, não sendo necessário que as 36 famílias sejam obrigadas a sair. O prazo dado pela Prefeitura para que os moradores se retirem, já se esgotou, e a qualquer momento o despejo poderá ser efetuado. Vemos na foto um aspecto da vila ameaçada.

## COMERCIÁRIOS NÃO PODEM VIVER COM OS SEUS SALÁRIOS ATUAIS



Jaime Alves

— A CARESTIA da vida está uma coisa bárbara. Com os salários que estamos percebendo atualmente não se pode mais viver. Com essas palavras os balconistas da Seda Moderna, no Largo da Carioca, responderam a uma pergunta da reportagem da IMPRENSA POPULAR a propósito do pedido de 40% de aumento de salários formulado pelo Sindicato dos Comerciantes e que será julgado, em dissídio, no próximo dia 31, pelo Tribunal Regional do Trabalho. Na Seda Moderna empregados com oito a dez anos de serviço ganham salários que variam entre 3.500 a 4.000 cruzeiros. O sr. Jaime Alves comentando esta situação ressaltou: — Desde que os comerciantes foram aumentados pela última vez o custo da vida subiu desenfreadamente e absorveu os nossos salários. Sómente um salário de 6 a 7 mil cruzeiros pode corresponder ao custo da vida e equilibrar um pouco as despesas elementares de uma família modesta.

NECESSÁRIOS OS 40%  
A carestia da vida é sem dúvida o problema mais sen-

«Esperamos que a Justiça julgue o nosso caso levando em conta a realidade econômica e nos conceda os 40%» — Falam à nossa reportagem os comerciantes da Seda Moderna, Casas Pernambucanas e Sapataria Dominante

tido pelo povo e principalmente pelos comerciantes. Na Sapataria Dominante, esquina da Rua dos Andradas com Carioca, nossa reportagem abordou também os balconistas, que foram unânimes em manifestar seu protesto contra a omissão dos órgãos governamentais, que nada fazem para conter a constante elevação dos preços das utilidades. O comerciante Vicente de Paula Pires declarou-nos:

— As coisas estão difíceis que mesmo um aumento de 40% ainda não é o bastante para atender às nossas reivindicações. Contudo, todos os comerciantes esperam que a Justiça julgue o nosso caso, levando em conta a realidade econômica que atravessamos e nos conceda o aumento de 40%, conforme pleiteou o nosso sindicato.

NAS CASAS  
PERNAMBUCANAS  
Nas Casas Pernambucanas a reivindicação do aumento de salários é premente e sen-



Sider de Souza

tida pela maioria dos seus empregados. Existe ali uma acentuada exploração. Os balconistas não ganham sa-



Vicente de Paula Pires

lário fixo, trabalham à base de comissões e a maioria não faz mais do que o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Isto mal chega para despesas com passagem, alimentação e aluguel de casa. Para roupa e outras despesas indispensáveis os empregados da «Pernambucanas» têm que fazer milagres. E por isso é que o sr. Sider Souza nos declarou:

— Realmente, sentimos grande necessidade de uma melhoria salarial. Todas as atenções dos comerciantes estão voltadas para o dia em que será julgado o nosso pedido de aumento de salários. Com os que ganhamos atualmente não podemos continuar.

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518

## BRIGAM OS FAQUIRES Jathan Quer Impedir o Embarque de Silki



Silki, retirando da bainha a espada que lhe foi oferecida pelo presidente da ABI

AGUARDA-SE com expectativa o embarque de Silki para Paris, hoje às 11.30 horas no Galeão, pela possível intervenção do advogado do faquir Jathan, que tentará impedir a viagem sob alegação de que Silki não é mais o detentor do recorde mundial de jejum. O faquir gaúcho irá receber a faixa de campeão mundial de jejum e um prêmio de 10 mil dólares da Fundação de Paquistão da França. Jathan, no entanto, não se conforma que Silki viaje como campeão mundial, já que ultrapassou o seu recorde ao ficar 101 dias sem comer. O novo recordista ficou encerrado numa única sítua na Rua da Conceição, em Niterói, vigiado, constantemente, por autoridades. A cerimônia de abertura da urna teve lugar ontem à noi-

te, no Estádio Culo Martins, com a presença de numeroso público. Logo após, Jathan foi removido para uma casa de saúde, dado o seu precário estado físico.

SILKI NÃO RECONHECE

Silki, porém, teima em não reconhecer a vitória do seu rival, tendo proferido, no coquetel que ofereceu à imprensa, as seguintes palavras:

— «Se entregarei o título que obtive a um faquir oficializado». Nesse interm, Silki recebeu das mãos do presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, uma espada de capa e bainha lavradas em metal dourado, como prêmio pela árdua prova que venceu. Alguém, no entanto, prevendo os últimos acontecimentos e uma possível consequência, cochichou:

— Isto é presente que o Moses dá a um faquir...

te, no Estádio Culo Martins, com a presença de numeroso público. Logo após, Jathan foi removido para uma casa de saúde, dado o seu precário estado físico.

SILKI NÃO RECONHECE

Silki, porém, teima em não reconhecer a vitória do seu rival, tendo proferido, no coquetel que ofereceu à imprensa, as seguintes palavras:

— «Se entregarei o título que obtive a um faquir oficializado». Nesse interm, Silki recebeu das mãos do presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, uma espada de capa e bainha lavradas em metal dourado, como prêmio pela árdua prova que venceu. Alguém, no entanto, prevendo os últimos acontecimentos e uma possível consequência, cochichou:

— Isto é presente que o Moses dá a um faquir...

# Reduzidos em 50 Por Cento os Transportes Rio-Niterói

CONTINUOU, ONTEM, A RETIRADA DO TRÁFEGO DE VÁRIAS EMBARCAÇÕES — MILHARES DE PESSOAS FICARAM MOFANDO NAS FILAS — O POVO INDIIGNADO QUIS ASSALTAR AS LANCHAS, MAS O GOVERNO MANDOU TROPAS GARANTIR O ABUSO DAS FROTAS CARIÓCA, BARRETO E DA CANTAREIRA

NUM desafio aos passageiros que se utilizam das suas lanchas e barcas o grupo Carreteiro, com a ostensiva convicção do governo, manteve ontem fora do tráfego grande número de suas embarcações e, não contente, exigiu de seus tripulantes a redução da velocidade no trajeto.

Com tão criminosa medida milhares de passageiros ficaram privados de transporte durante longas horas e filas intermináveis prolongavam-se pelas ruas circunvizinhas às estações das frotas e da Cantareira na Praça Quinze. A balbúrdia resultante da insólita atitude do grupo Carreteiro, em repulsa à redução dos preços das passagens, fez com que os populares tomados de justa indignação invadissem as estações de embarque e derubassem os diversos portões que separam os flutuantes das frotas e da Cantareira. Grupos de choque da Polícia Militar e da Rádio-Patrulha foram chamados ao local, não para impor o cumprimento do contrato de concessão, mas para espalhar os passageiros que buscavam transporte.

VIAGENS DE 20 PARA 40 MINUTOS  
Paralelamente à retirada das barcas — ontem tráfego apenas uma, a «Tereza» — a eleição do grupo Carreteiro baixou instruções terminantes aos tripulantes das lanchas no sentido de que prolongassem por mais de 20 minutos o tempo da viagem entre o Rio e Niterói. Assim, as lanchas passaram a cobrir o percurso em 40 minutos, enquanto nas estações se cumpriram milhares de passageiros. Outra medida ontem adotada, com a cum-

placência do governo, foi a retirada das lanchas de grande capacidade de transporte e sua substituição pelas menores, do tipo «Peruana». Segundo os cálculos dos funcionários das empresas do grupo Carreteiro a adoção de tais medidas determinou a redução em pelo menos 50% da capacidade total do transporte das frotas e Cantareira.

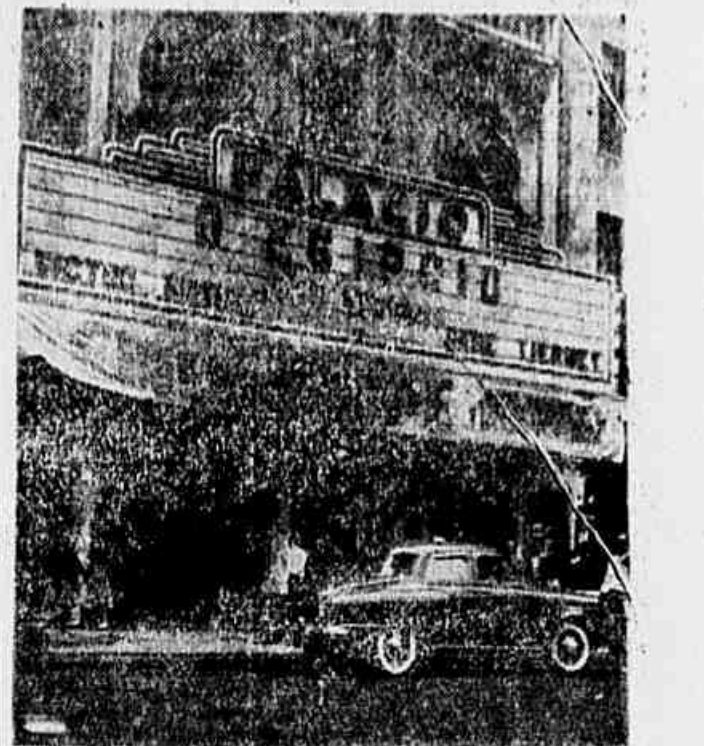
DESRESPEITO AO POVO E AO TRIBUNAL

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR o advogado Nilo Sandes Moral, autor do mandado de segurança que garantiu a anulação do aumento de Cr\$ 1.50 nas passagens das lanchas, caracterizou como «um desafio e um audacioso desrespeito ao povo e ao Tribunal de Recursos» a atitude insólita do grupo Carreteiro.

— Tão desafiadora atitude que certamente tem a cumplicidade do Ministro da Viação, não mais pode ser tolerada. Cabe ao governo fazer cumprir o contrato que o grupo Carreteiro assinou se não o fizer, evidentemente o povo o fará. Aliás a cumplicidade do governo ficou clara quando o Ministério da Viação declarou intempestivamente que «não se responsabiliza com o que viesse a ocorrer após a redução dos preços». Ora, a responsabilidade do Ministério da Viação reside fundamentalmente em fazer cumprir a lei ou o contrato firmado pelas empresas. E inadmissível, portanto, a passividade criminosa que dá mão forte ao grupo Carreteiro quando ele se volta contra os interesses do povo.

ATE AS BARCAS DÃO LUCRO

Concluindo suas considera-



As casas exibidoras do cinematógrafo obtêm lucros de tal volume que no próprio plenário da COFAP foi sugerida uma drástica redução de seu absurdo preço — 18 cruzeiros. Os lucros do cinematógrafo são tão excessivos que o Palácio, por exemplo, em pouco menos de três meses, apenas com a exibição de um filme, amortizou o pagamento da aparelhagem especializada, orçada em 1 milhão e 200 mil cruzeiros

## NÃO HÁ QUALQUER JUSTIFICATIVA PARA O AUMENTO DOS CINEMAS

Três pareceres do próprio plenário da COFAP demonstram o absurdo da elevação dos preços — Imensos os lucros da Metro Goldwing Mayer

A DESPEITO dos pronunciamentos contrários ao aumento dos ingressos de cinema, o plenário da COFAP preparava-se para homologar na próxima quinta-feira a elevação solicitada pelo Sindicato dos Exibidores e pelos distribuidores de filmes, através do processo n.º 5.296. Sem levar em conta a vasta documentação constante do processo, que demonstra o absurdo do pretendido aumento, a maioria dos conselheiros, constituída pelos representantes do comércio, indústria, cooperativas, pecuária, lavoura, e da própria Prefeitura, pretende impor ao cariocas uma substancial elevação no seu mais popular divertimento. O ponto-de-vista de tais conselheiros, firmado ao sabor de seus interesses e em função da «calcinha» já está definido e foi anunciado sem o menor constrangimento pelo representante do comércio, o sr. Nilo Sevalho, em reunião secreta realizada na COFAP.

— Minha função aqui é aprovar aumentos. Portanto não preciso de nada para aprovar.

O PARECER DE UMA SUBCOMISSÃO

Uma subcomissão que em princípios deste ano estudou o processo, através do rela-

tor, Augusto Paranhos Fontenelle, concluiu pela improcedência do pedido de aumento. O parecer apresentado ao plenário na sessão de 21 de janeiro do corrente ano tinha o seguinte teor:

«A subcomissão nomeada pela resolução do plenário de 11 de novembro de 1934 para estudar a pretensão dos distribuidores e exibidores e formular, por fim, seu parecer no sentido de instruir satisfatoriamente o processo e propor a solução que lhe parecesse justa, cumpre o dever de confessar que, APOS METICULOSO E DEMORADO EXAME, procedido, quer isoladamente por seus membros, quer coletivamente, não encontrou, a despeito da vasta cópia de documentos apensos ao processo, SENÃO ALEGAÇÕES FORMULADAS PELA SUBCOMISSÃO DAS CLASSES INTERESSADAS, TODAS ELAS CARENDO DE PROVA MAIS ROBUSTA DO QUE SIMPLES AFIRMATIVAS.»

O PARECER SOBRE O CINEMATÓGRAFO

Como se não bastasse o parecer da subcomissão, composta de cinco conselheiros, contrário ao aumento surgiu posteriormente o parecer do conselheiro Enzo Carlos Pinto, que examinando os lu-

cos dos exibidores do chamado cinematógrafo, concluiu pela necessidade de uma drástica redução de preços em lugar de aumento. Documento seu relativo, com o exemplo do Cinema Palácio que em menos de três meses, com a exibição de apenas um filme — «O Manto Sagrado» — pagou com os 18 cruzeiros de suas entradas, toda a aparelhagem do cinematógrafo, que declarou ter custado 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

FINALMENTE, O PARECER DO MAIOR VILLAR

A improcedência completa do aumento dos ingressos de cinema, finalmente demonstrada com as palavras do parecer do ex-relator, major Frias Villar, apresentado na sessão plenária de 26 de maio último:

«Os exibidores argumentam em seu memorial que houve aumentos de preços de jornais, dos salários, do custo da vida, dos impostos, dos ingressos de teatro e de acréscimos de diversos encargos. Mesmo assim, a estes os resultados do exame de sua contabilidade, ressaltando que o cinema não tem sido um mau negócio, pois, a grande afluência de espectadores supera qualquer prejuízo alegado. E quanto à existência de boa margem de lucro respondem os estudos periciais feitos na escrita de duas empresas do gênero, Metro Goldwing Mayer e Vital Ramos de Castro». Por todos estes pareceres, claramente contrários ao aumento dos ingressos, vê-se a necessidade de se empreender uma ação concreta contra o assalto. A par disso, a simples pressão exercida pelos trustes lanques, através da Motion Picture e seu representante no Brasil, mister Harry Stone, não bastaria para a aprovação do aumento bastaria, por si só, para induzir aos incalculáveis lucros de cinema a necessidade de uma enérgica reação para evitar o assalto brutal.

## Comandos de Hoteleiros Percorrem Toda a Cidade

Distribuído grande número de «Resistência Hoteleira» e editais de convocação — Visitados numerosos estabelecimentos de Copacabana — Assembleia decisiva, hoje, na sede do sindicato



Empregados do Hotel Excelsior recebem os materiais de convocação da grande assembleia de hoje

DIVERSOS comandos de diretores e associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similar percorreram, ontem, toda a cidade, convocando a corporação para a grande assembleia de hoje, dia 25, às 15.30 horas, que apreciará a resposta patronal ao pedido de aumento de salários e determinará as medidas energéticas e necessárias à vitória da luta reivindicatória.

Um dos comandos, constituído por um diretor e um associado, que percorreu Copacabana, foi acompanhado pela reportagem.

«NA COZINHA»

O primeiro estabelecimento visitado foi o Restaurante O.K., na Avenida Atlântica. Os empregados receberam diversos exemplares do jornal da corporação, «Resistência Hoteleira», e editais de convocação. Mostravam-se entusiasmados com a grande assembleia de hoje e um deles sugeriu aos comandistas:

— Vão lá na cozinha. Todo mundo deve ser convocado. Foi o que fez o comando. Aos cozinheiros foram entregues exemplares do jornal e dos editais.

TUDO MUNDO VEIO RECEBER

Diversos outros estabelecimentos foram igualmente visitados. Numerosos cartazes, anunciando a assembleia, foram colocados nos postes e árvores. À porta de entrada do Hotel Excelsior, na Rua Fernandes Menezes, achavam-se apenas um trabalhador. Recebeu os materiais de convocação e logo foi peregrino pelos seus colegas, que, prontamente, também vieram ouvir a palavra dos comandistas.

O comando visitou, a seguir, o Hotel Lancaster e o Café e Bar Alaska.

«VAMOS TODOS»

O último estabelecimento visitado foi o Café e Bar Stella, na esquina da Rua Siqueira Campos com Barão Ribeiro. Os hoteleiros, entusiasmados com a presença dos comandistas, disputavam exemplares do jornal e dos editais. Afirmaram: «Vamos todos à grande assembleia, pois, é preciso resolver logo a luta». E, para confirmar o que diziam, reuniram-se num grupo e um deles comunicou em nome dos demais: «Estamos todos com o sindicato para o que der e vier».

## José Pontes Tavares e Manfredo Palma em Perigo de Vida

Requerimento de informações do sr. Bruzzi Mendonça ao sr. Kelly, que também é responsável por violências contra presos comuns

SOBRE o péssimo tratamento a que são submetidos, na Penitenciária Central, presos políticos e detentos por delitos comuns, o sr. Bruzzi Mendonça apresentou, na Câmara Federal, requerimento de informações, dirigido ao ministro da Justiça, sr. Frado Kelly. Trata o requerimento, especialmente, do caso do suboficial Manfredo Palma e do marinheiro José Pontes Tavares.

Lembra o representante carioca, em seu pedido de informações, que o artigo 32 do Código Penal proíbe qualquer castigo que ponha em risco a saúde do preso ou que atente contra a dignidade humana.

No caso dos presos políticos José Pontes Tavares e Manfredo Palma, atingidos por iniqua sentença de inimizades da soberania nacional, o sr. Frado Kelly, conforme observa em seu requerimento o deputado Bruzzi, não pode invocar inocência, pois o mesmo tratamento a que estão submetidos já foi denunciado ao ministro da Justiça pelo representante do P.R.I.-grandense, sr. Coelho de Souza.

Também revoltante é a situação do detento por delito comum Ariston Afonso Batista, metido em solitária apesar de prescrição médica desaconselhando esse castigo, aliás contrário à determinação contida no artigo 32 do Código Penal.

O sr. Bruzzi Mendonça denuncia essas barbaridades do regime penitenciário que o sr. Kelly preside como violências arbitrárias, capituladas como crime (artigo 322 do Código Penal).

DEBOCHA O GOVERNO DOS EX-COMBATENTES:

## TREZENTOS CRUZEIROS POR ANO PARA QUE EDUQUEM SEUS FILHOS

Carta de um marítimo — Verbas astronômicas para os esbirros policiais que vão cursar «escolas de especialização» nos Estados Unidos

O MARÍTIMO JOSÉ SABINO GUIMARÃES, durante a última conflagração mundial, a serviço da Marinha Mercante Brasileira, participou de missões de guerra em águas perigosas e sujeitas aos ataques dos submarinos inimigos. Torpedado o navio em que servia, passou seis dias no mar em companhia de 16 companheiros, numa baleeira avariada, sofrendo os rigores da fome, do frio e da sede. Em carta à nossa redação, ele desmascara a demagogia governamental das chamadas «bolsas de estudos» aos filhos dos ex-combatentes.

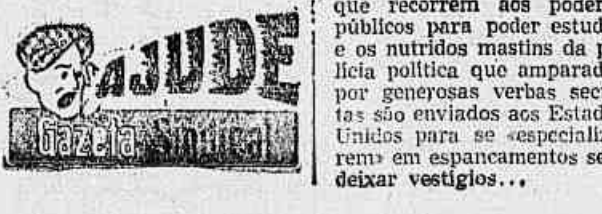
O marítimo Sabino Guimarães lembra que a realidade é bem diferente das anunciadas pela imprensa e estórias de rádio subvencionadas pelo governo. Aponta o seu caso particular. Com uma filha cursando o ginásio, foi «contemplado» com uma das tais «bolsas» instituídas pelo Ministério da Educação e que corresponde a um «auxílio» de trezentos cruzeiros por ano, importância que considera como zombaria, pois somente de colégio tem de pagar trezentos e cinquenta cruzeiros por mês.

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES

Além de pagar tão irrisória importância para «custear» os estudos dos filhos dos heróis de guerra, o governo brasileiro ainda, como supremo achincalhe, entrega a «verbas» em duas prestações semestrais de cento e cinquenta cruzeiros, sendo que a correspondente à segunda metade deste ano foi suspensa e somente será paga pelo governo que tomará posse em janeiro.

ESTUDANTES POLICIAIS

A certa altura da sua carta-protesto aquele trabalhador estabelece uma comparação entre os jovens pobres que recorrem aos poderes públicos para poder estudar e os nutridos mastins da polícia política que amparados por generosas verbas secretas são enviados aos Estados Unidos para se «especializarem» em espionagens sem deixar vestígios...



Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

Protesto dos jornalistas argelinos

## Baile do Comitê J-J de Vila Isabel

Os dirigentes do Comitê feminino J-J de Vila Isabel, promoveram uma grandiosa tarde-dança, dominando o salão, mais uma vez comemorando a vitória em 3 de outubro da chapa antipolaca Juscelino e Jango. O baile teve início às 16 horas e seu término às 21 horas. Grande número de jovens compareceram ao baile, sendo empoadada nesta festiva reunião a diretoria do clube em apogeu, que está assim constituída: diretor, Sebastião Azevedo; vice-diretor, Nilton A. Dias; diretor esportivo, Edinaldo Alves da Silva; diretor social, Joaquim Ivan. O Comitê J-J de Vila Isabel fará realizar uma sessão de cinema nos próximos dias.

FEIJOADA

EM COMEMORAÇÃO A VITÓRIA J-J

São várias as festas em toda a cidade, de registro, pela vitória da chapa antipolaca de Juscelino e Jango. O proprietário da engraxataria Riam, na Rua Conde Bonfim 300, também festejou a eleição de J-J, promovendo uma feijoada no domingo último na qual participaram vários de seus colegas, que antes de eleição muito trabalharam para que Juscelino e Jango fossem eleitos.

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518